

2. ÚLTIMAS

ADERSON SILVINO ASSUME PRESIDÊNCIA DO JUDICIÁRIO



Novo presidente quer otimizar Poder e expandir atuação do TJ-RN para o interior do Estado

13. CIDADES

CALAMIDADE TERMINA, PROBLEMAS SEGUEM



Governadora explica que soluções definitivas virão quando reformas e novas unidades de saúde forem concluídas

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

R\$ 1,50

4. RODA VIVA

BIOENERGY NÃO É A ÚNICA PREJUDICADA PELA CHESF

NOVO

JORNAL

Ano 4
977
Natal-RN
Sábado

5 / Janeiro / 2013

3 E 5. PRINCIPAL

FALTA DE ESTRUTURA SOPRA R\$ 360 MI PARA LONGE DO RN

/ EÓLICA / EMPRESÁRIO DA BIOENERGY ANUNCIA QUE DESISTIU DE INVESTIR R\$ 360 MILHÕES NO RIO GRANDE DO NORTE POR FALTA DE LINHAS DE ENERGIA. ESTADO VAI RECORRER À BANCADA FEDERAL

12. CIDADES



MARIDO PASSA A SER O PRINCIPAL SUSPEITO

Depoimentos contradizem versão apresentada pelo marido da nutricionista Fabiana Caggiano, que morreu em hotel de Natal.

11. CIDADES

EX-SECRETÁRIA É INOCENTADA NO CASO DOS PRECATÓRIOS

15. CIÊNCIA

PRIMEIRO CENTRO DE EXCELÊNCIA EM RENOVÁVEIS SERÁ NO RN

Fapern anuncia criação de Instituto Internacional de Tecnologias em Energias Renováveis, que prevê R\$ 18 milhões de investimentos.

O CHARGISTA IVAN CABRAL ESTÁ EM PERÍODO DE FÉRIAS NESTE MÊS DE JANEIRO

10. POLÍTICA

EMPRESA É INVESTIGADA EM OUTROS ESTADOS



Contratada por R\$ 851 mil, Vital Engenharia Ambiental é investigada no Paraná e em São paulo por suspeitas de irregularidades durante administrações do PDT



VEJA NA PÁGINA 7

SANTAFE 2.4

Transporte com segurança: use a cadeirinha

TAXA ZERO

50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.



ADERSON SILVINO TOMA POSSE NO TJ

/ SOLENIDADE / NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA RECLAMA DE CRÍTICAS EXAGERADAS CONTRA O JUDICIÁRIO E DIZ QUE TERÁ CONVIVÊNCIA HARMONIOSA COM OS OUTROS PODERES

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O NOVO PRESIDENTE do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJ-RN), Aderson Silvano, tomou posse ontem e disse existir um "movimento possuidor de objetivos menos nobres" e que se limita a apontar diuturnamente "as falhas e deficiências do Poder Judiciário" sem igualmente "prover suporte" ou indicar "os meios mais adequados de corrigi-las". A expressão é um trecho de seu discurso, onde o magistrado não apontou quem estaria por trás de tal "movimento". A cerimônia aconteceu no Centro de Operações da Justiça Eleitoral (Coje). Os juízes Raimundo Carlyle, Tatiana Socolowski e Fábio Filgueira serão os auxiliares de Silvano. Na segunda-feira, tomam posse os novos secretários do TJ-RN.

A principal meta do novo presidente do TJ será a otimização da atividade-fim do poder Judiciário: a prestação do serviço jurisdicional.

Com relação aos recursos humanos da instituição, ele disse ser necessário preencher urgentemente cargos no interior e adquirir material para informatizar, estruturar e dar continuidade à implantação do Processo Judiciário Eletrônico (PJE) "para facilitar a prestação de serviço à sociedade potiguar".

"Início pela adoção de um modelo de análise qualitativa das despesas com pessoal e com custeio, visando reduzir despesas e priorizar investimentos. Paralelamente, implementarei políticas de valorização das carreiras funcionais, uma vez que tenho absoluta consciência da sua importância ao êxito dos fins administrativos e jurisdicionais visados", disse ele.

Em seu discurso, Aderson Silvano disse existir um "movimento possuidor de objetivos menos nobres" e que se limita a apontar diuturnamente "as falhas e deficiências do Poder Judiciário", po-



► O novo presidente do TJ, Aderson Silvano, entre a governadora Rosalba Cirlinini e o presidente da ALRN Ricardo Motta

rém não apontou os responsáveis por esse "movimento". Silvano disse que a morosidade (lentidão) da Justiça é uma disfunção, mas considera haver um problema muito mais grave que se aproxima com uma "rapidez avassaladora" e questiona "a quem interessa o descrédito do Poder Judiciário?".

Citou a poetisa goianiense Cora Coralina (1889-1985) ao procurar "semear o otimismo e plantar sementes de paz e justiça" e concluiu o seu discurso com versos de "Sonho Impossível" de Chico Buarque. A antecessora de Silvano, a desembargadora Judite Nunes, falou que não hesitou, em nenhum momento, de deixar de usar o cargo de presidente para afastar os "atos nocivos" à casa. Através de um jogo de palavras, falou sobre os seus críticos. "Admito as desaprovações, mas não as aprovo", falou.

O maior escândalo da história do TJ-RN, o pagamento irregular e desvio de recursos no setor de precatórios, estourou na gestão dela, porém, a desembargadora não poupou elogios ao Ministério Público (MP), acusador da irregulari-

dade no principal tribunal do estado, e qualificou o procurador-geral de Justiça, Manoel Onofre Neto, de "figura ímpar".

Nunes destacou como medidas importantes para o TJ a busca do equilíbrio financeiro e orçamentário e citou que todos os compromissos financeiros da instituição foram honrados até o Natal. Em 2012, o TJ recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para garantir o repasse do duodécimo (1/12 do orçamento anual da instituição, que deve ser repassado mensalmente pelo Governo do Estado) tendo a reclamação atendida pela mais alta corte do país.

Ela também lembrou do trabalho de aproximação entre o Judiciário e a sociedade através da política de conciliação.

A governadora Rosalba Cirlinini, ao falar com a reportagem após a cerimônia disse ser "importante" a renovação no comando do TJ e sobre as questões financeiras afirma que "sonha" em um dia poder atender a todas as solicitações, sem a menor restrição.

"É tão bom só dizer sim, mas também tenho de defender, de

uma maneira geral, todas as ações do nosso Estado, como a saúde, segurança, educação, infraestrutura. Estamos vivenciando uma seca e não pode deixar de ter, por exemplo, o carro pipa e outros serviços urgentes. Tenho poucas tampas para muitas garrafas".

Porém, ela garantiu que terá uma "relação harmoniosa" com o TJ.

Para o procurador geral de Justiça, Manoel Onofre Neto, "compromisso" é a palavra a ser enaltecida na relação do TJ com todos os valores republicanos. Ele retribuiu o elogio de Judite Nunes e disse que ela contribuiu para promover uma "relação saudável" com o MP.

Os novos secretários do TJ serão Wladimir Soares (Secretário Geral), Valkíria Lucena (Secretaria Judiciária), Dario Jorge Maciel (Administração), Maria Goretti Dantas (Planejamento Estratégico), Luciana Targino (Orçamento e Finanças), Juliska Azevedo (Comunicação), Gerânio Gomes (Informática) e Joselito Xavier (Segurança Institucional). O novo secretariado toma posse na segunda-feira.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: DIVULGAÇÃO / SUPERINTENDÊNCIA GERAL DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DE ALAGOAS



► Animal estava entrando no presídio com materiais presos ao corpo

/ ALAGOAS /

AGENTES PEGAM GATO COM SERRAS E CELULAR

AGENTES DO PRESIDIO Desembargador Luiz de Oliveira Souza, em Arapiraca (a 152 quilômetros de Maceió, Alagoas), impediram que um gato entrasse na prisão na madrugada do dia 31 de dezembro portando alguns objetos grudados no corpo. A apreensão foi divulgada ontem pela Superintendência Geral de Administração Penitenciária.

Com o animal havia duas serras, duas brocas para concreto, um fone de

ouvido, além de um cartão de memória, um celular, três baterias e um carregador.

Um agente que estava na entrada da unidade logo percebeu "algo estranho" grudado no corpo do animal que tentava entrar no presídio. Segundo os agentes, parte do material seria usado para serrar grades e cavar um túnel de fuga da unidade prisional.

O gato foi encaminhado ao Centro de Controle de Zoonoses.

/ TERESINA /

PREFEITO DENUNCIA ESCUTAS ELETRÔNICAS

O NOVO PREFEITO de Teresina (PI), Firmino Filho (PSDB), afirmou ter encontrado ontem três escutas eletrônicas instaladas em salas da prefeitura. Firmino assumiu o cargo de prefeito no dia 1º. Em uma votação apertada, o tucano venceu o então prefeito Elmano Férrer (PTB), que buscava a reeleição.

De acordo com informações da prefeitura, foram encontradas, em uma busca de rotina, escutas no gabinete do prefeito e do

secretário de governo, além de um aparelho na sala de reuniões. A prefeitura registrou um boletim de ocorrência, e a Polícia Civil investiga o caso.

Firmino Filho pediu uma varredura em outras salas da prefeitura e determinou a troca de todas as fechaduras do prédio. De acordo com informações da prefeitura, as escutas aparentavam ter sido instaladas recentemente.

A assessoria do ex-prefeito Elmano Férrer não foi localizada para comentar o caso.

/ VENEZUELA /

PARLAMENTO TERÁ NOVO COMANDO



► O Cimeq, hospital de Havana onde Chávez está sendo tratado

O NOVO COMANDO da Assembleia Nacional da Venezuela (Parlamento) será eleito hoje. Aliado do presidente venezuelano, Hugo Chávez, o atual presidente do Parlamento, Diosdado Cabello, é candidato à reeleição.

Caso vença a disputa, Cabello poderá assumir interinamente a chefia do governo venezuelano se Chávez, reeleito em outubro, não tomar posse no cargo. A Constituição do país prevê que, nesta hipótese, o chefe do Legislativo deve convocar eleições para a Presidência da República em um prazo máximo de 30 dias.

A posse está marcada para o próximo dia 10. Atualmente, o posto de presidente interino é ocupado pelo vice-presidente, Nicolás Maduro.

Em mensagem ontem nas redes sociais, Assemblea destacou que a Assembleia Nacional é um espaço para o diálogo, e deve ficar longe de "conspirações" para desestabilizar o país. "Não se enganem, a Assembleia Nacional é revolucionária e socialista e continuará ao lado do povo e de nosso comandante", destacou.

Hugo Chávez está em Havana, Cuba, para tratamento contra o câncer.

/ TEMPO /

Rio de Janeiro continua sofrendo com as chuvas

FOLHAPRESS

AS CHUVAS NO Estado do Rio fizeram ontem sua segunda vítima fatal, desta vez no bairro Alto da Boa Vista, na zona norte da capital. Roberto Magessi de Souza, 48, irmão da policial e ex-deputada Marina Magessi, foi atingido por uma árvore em um deslizamento de terra, quando limpava a caixa d'água de sua casa.

A primeira morte havia sido registrada na madrugada de quinta-feira em Xerém, logo após a chuva torrencial que atingiu o distrito de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

Na mesma área, um operador da Cedae (Companhia Estadual de Água e Esgoto) que estava de plantão na barragem de Xerém de madrugada, quando houve o grande temporal, está desapare-



► Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, é o município mais afetado

cido. Um menino que brincava quinta-feira à tarde próximo a um valão em Nova Iguaçu foi encontrado. Ele conseguiu nadar até ser resgatado.

Ontem à tarde voltou a cho-

ver forte na Baixada Fluminense, mas não houve novas inundações, apesar de o rio Capivari continuar com seu nível de água acima da média normal.

Caminhões e tratores foram

usados para iniciar a limpeza das ruas, mas interromperam temporariamente o trabalho por causa da chuva.

Na região de Angra dos Reis a chuva parou, mas ainda há bairros com acesso bastante dificultado porque várias ruas ficaram destruídas após o temporal.

Balanço divulgado às 19h pela Defesa Civil indica que nove municípios sofreram com os temporais. Havia, até esse horário, 2.132 pessoas desalojadas e 444 desabrigadas, segundo o órgão.

A Defesa Civil do Estado do Rio estima que 200 mil pessoas foram afetadas pelas chuvas. O número leva em consideração também casos de pessoas obrigadas a abandonar suas casas, mesmo que temporariamente, ou aquelas que ficaram impedidas de chegar ao trabalho.

DIVULGAÇÃO / SIMIO



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

VENTOS EM DESALINHO

/ ENERGIA / EMPRESA DETENTORA DE QUATRO LICENÇAS PARA CONSTRUÇÃO DE PARQUES EÓLICOS DESISTE DE INVESTIR NO ESTADO E QUER LEVAR EMPREENDIMENTOS PARA O MARANHÃO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A NOTÍCIA DE que a empresa Bioenergy transferiu quatro usinas eólicas que seriam construídas no Rio Grande do Norte para o Maranhão, um investimento total R\$ 360 milhões, surpreendeu o Governo do Estado. Em março do ano passado a Bioenergy inaugurou os parques eólicos de Missaba II e Aratuá I, em Guamaré, litoral norte, que totalizaram R\$ 120 milhões de investimentos.

O motivo alegado pela Bioenergy para a transferência das quatro usinas é a falta de conexão nas linhas de transmissão de responsabilidade do Governo Federal. Por causa disso, a empresa vai construir seu próprio sistema de transmissão com desembolso de R\$ 110 milhões no Maranhão para atender suas 13 usinas eólicas, entre elas, as quatro programadas inicialmente para o RN, cada uma, no valor de R\$ 90 milhões.

O secretário de Desenvolvimento Rogério Marinho disse que a Bioenergy tem razão na sua posição devido às dificuldades com as linhas de transmissão e os prejuízos que isso acarreta aos empreendedores que participaram dos leilões de energia eólica patrocinados pelo Governo Federal, que não cumpre com sua parte nas ações de infraestrutura.

O secretário explicou que o Governo Federal assegurou, às empresas participantes dos leilões, condições prévias e cláusulas contratuais que as obrigam a construir e edificar seus parques eólicos e disponibilizarem essa energia nas linhas de transmissão em um tempo determinado.



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Energia desperdiçada: parque eólico no litoral norte do estado ainda não tem linha de transmissão

“É evidente que faltou por parte do Governo Federal o planejamento adequado para que as linhas de transmissão estivessem prontas”. O prejuízo, apontou, não apenas para o Rio Grande do Norte, mas também o Ceará. Esses são os dois estados que tiveram uma grande oferta de energia, superior ao que se imaginava há quatro, cinco anos atrás.

Para o secretário o Rio Grande do Norte não pode permitir passivamente que a Bioenergy solicite a Aneel a recolocação das quatro usinas para o Maranhão sem comunicar ao Governo do Estado. Ele teme que isso vire “um estouro de boiada”. Mesmo assim, disse que não há risco de se abrir precedentes para outros empreendimentos que já foram licenciados e estão

em vias de serem iniciados ou em fase de edificação.

“O Governo do Estado é parceiro e solidário com a Bioenergy e outras empresas que assinaram contratos com o Governo Federal e nós vamos convidar novamente a bancada federal”, pontuou o secretário. E, para evitar que novos fatos como esse ocorram ele vai tentar, com a banca da federal do estado e a Abeeólica, uma audiência com o ministro das Minas e Energias, Edson Lobão, que é do Maranhão. O objetivo é solicitar que as tratativas já em curso sejam apressadas e que o compromisso seja reiterado perante as empresas privadas que assinaram contratos com o Governo Federal.

“A empresa deve ter avaliado a qualidade das linhas de trans-

missão e precariedade das já existentes”, avaliou Rogério Marinho, apesar de considerar a posição da Bioenergy uma decisão empresarial em função de suas intenções.

PREJUÍZO

Em nota publicada na Coluna Mercado Aberto da Folha de São Paulo, ontem, o presidente da empresa, Sérgio Marques, reclamou que as linhas que deveriam conectar as eólicas devem ser reforçadas para suportar o volume de energia transmitida, o que não ocorre atualmente. A empresa dele teve um prejuízo de 68 horas e 14 minutos correspondentes a R\$ 227,6 mil por causa da baixa qualidade das linhas de transmissão.

Já Rogério Marinho consi-

dera que os prejuízos causados pela falta de linhas de transmissão da energia gerada pelas eólicas da Bioenergy no RN podem ser agravadas e, por isso, é necessário que as providências adotadas sejam imediatas para melhorar o sistema. É certo, explicou, que o governo federal enfrenta problemas de licenciamento ambiental, licitação, cronograma de obra atrasada. “Nos cabe pressionar o Governo Federal. Vamos tentar fazer isso politicamente para que essa importante fonte de desenvolvimento do estado não seja travancada. Acho que essa pressão é legítima por parte da empresa mas nós vamos procurar, inclusive, o empresário ainda hoje (ontem)”. O secretário no final do dia disse que não conseguiu contato com ele.

“A EMPRESA TEVE UM PREJUÍZO DE 68 HORAS E 14 MINUTOS CORRESPONDENTES A R\$ 227,6 MIL POR CAUSA DA BAIXA QUALIDADE DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO”

Bioenergy
Em nota oficial

SURPRESA DA SEXTA-FEIRA

O secretário de Desenvolvimento disse que soube da informação de transferência através do NOVO JORNAL e que até aquele momento ainda não sabia que a Bioenergy havia procurado a ANEEL, que também não avisou ao Governo do Estado sobre a situação. É interesse do executivo estadual entrar em contato com o presidente da empresa, Sérgio Marques, disse. “Nós vamos procurar porque somos parceiros do desenvolvimento do estado”, alegou.

O RN tem as condições naturais propícias, como o Ceará, para geração de energia a partir dos ventos, o que é constatado pela ANEEL e Ministério das Minas e Energia, explicou o secretário, para quem esse tipo de situação gerada pela Bioenergy atrasa o desenvolvimento do estado, inibe investimentos e represa oportunidades. “Nós temos interesse de resolver esse gargalo”, concluiu.

Pela segunda vez a governadora Rosalba Ciarlini vai procurar o Ministério das Minas e Energia para tratar do mesmo assunto e fazer gestões, junto com a bancada federal para en-



HUMBERTO SALES / NJ

contrar uma solução para os problemas das linhas de transmissão, disse o secretário. Segundo ele, com a possibilidade de Henrique Eduardo Alves (PMDB) assumir a presidência da Câmara, o apoio do líder de oposição, senador Agripino Maia (DEM), a deputada federal Fátima Bezerra e os demais membros da bancada favorecem a pressão que deve ser exercida pelo estado e vencer o gargalo que entrava o desenvolvimento do setor energético eólico nos próximos leilões

e projetos já contratados.

Todas as empresas têm contratos com o governo federal para serem interligados nas redes de energia mas o problema é que o próprio executivo tem tido prejuízos. “Na hora em que o parque está pronto, no prazo, o governo começa a pagar como se tivesse recebendo pela energia que ainda não foi transmitida. O prejuízo é enorme porque se a linha de transmissão não está pronta a empresa recebe mesmo assim e quem aca-

“VAMOS TENTAR FAZER ISSO POLITICAMENTE PARA QUE ESSA IMPORTANTE FONTE DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO NÃO SEJA ATRAVANCADA”

Rogério Marinho
Secretário de Desenvolvimento

ba pagando a conta são os consumidores de todo o país”, frisou Marinho.

O problema para as empresas, apontou o secretário, é mais de infraestrutura e logística que econômico. A informação que ele tem é que a transferência foi de apenas um parque e não os quatro como saiu na Folha de São Paulo. A Bioenergy, ao final das contas, também é prejudicada pelo Governo Federal que não fez a sua parte investindo em linhas de transmissão.

EMPRESAS COMERCIALIZAM 35% DA ENERGIA EÓLICA

O coordenador de Desenvolvimento Energético (Coder) da Secretaria de Desenvolvimento, José Mário Gurgel de Oliveira Júnior, disse que o Rio Grande do Norte é o estado que mais logrou êxito com os leilões das eólicas em 2009, 2010 e 2011 que, acumulados, representam 35% da energia comercializada pelas usinas no país.

Com 13 parques eólicos, dos quais 11 em funcionamento desde 2011, o estado passou da condição de importador para exportador de energia. “Agora, faz-se necessário um reforço considerável no sistema de permissão para permitir que a energia produzida possa ser escoada sem nenhum problema”, argumentou.

No estado, o modelo de leilão predominante é o A-3 (A menos 3). A partir da contratação a empresa deve realizar o empreendimento em menos de três anos. No último leilão, realizado em 14 de dezembro do ano passado, RN e CE, tradicionais

no setor, ficaram de fora enquanto o Maranhão que não tem tradição no setor, foi contemplado. A quantidade de Mega Watt foi muito aquém do que se esperava, explicou José Mário Júnior.

De acordo com ele, o problema atual das linhas é a falta de conexão entre as usinas e o centro consumidor. A política de geração, transmissão e distribuição de energia no Brasil é do Governo Federal. A contribuição que os estados podem dar, disse, é melhorar a logística interna e a rapidez no licenciamento ambiental para que tudo esteja dentro do preconizado pelo cronograma de construção e funcionamento das usinas.

A Chesf, responsável pela energia no Nordeste, ganhou os leilões de transmissão de 2009 a 2011 mas não tem conseguido entregar as obras nos prazos previstos.

MAIS
EM PRINCIPAL 05

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

HOLOFOTE

Candidato a presidente da Câmara, Henrique Alves vê os holofotes se ampliando. No jornal O Globo, além de anotar o périplo do líder do PMDB pelo país, o colonista político Ilmar Franco registra o temor da cúpula petista de que Henrique não coloque em votação o relatório da reforma política do xará Henrique Fontana (PT-RS); e acabe tomando a paternidade do projeto.

HOLOFOTE 2

Na Folha de S. Paulo, Henrique foi destaque na editoria política ao afirmar que, se eleito presidente da Câmara, não pretende cumprir a decisão do Supremo Tribunal Federal determinando a cassação automática do mandato dos condenados no julgamento do mensalão. Segundo o peemedebista, a Constituição é clara e cada poder deve ficar no seu "pedaço".

HOLOFOTE 3

O rito de cassação, do qual Henrique disse não abrir mão, é a votação secreta no plenário da Câmara. O parlamentar perde o mandato se pelo menos 257 dos 513 deputados desejarem. "Na hora em que um Poder se fragiliza ou se diminui, não é bom para a democracia".

E O VENTO LEVOU

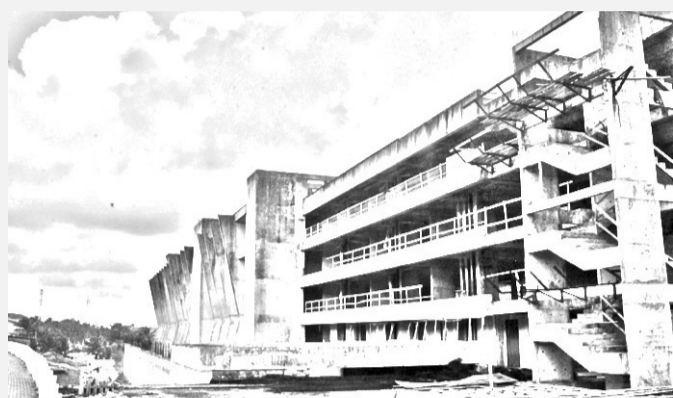


O Rio Grande do Norte que apostou, alto, na energia eólica, em razão, principalmente do que oferece a natureza, com ventos fartos, corre sério risco de ficar para trás, mais uma vez. Além dos quatro parques que a Bioenergy vai transferir para o Maranhão, por causa da falta de um sistema de transmissão de energia, a Companhia Paulista de Força e Luz também enfrenta problemas no RN. Sete usinas da CPFL estão aptas a entrar em operação desde julho de 2012 no estado, mas dependem das linhas de transmissão.

E O VENTO LEVOU 2

Como a Chesf, que deveria fazer, não faz, nem o estado consegue ter força suficiente para bancar os linhões, o RN está prestes a pagar mais um mico.

POSSIBILIDADE HISTÓRICA



O final do ano passado foi marcado por uma notícia que, para muitos, passou despercebida. Mas que é de fundamental importância para o futuro da cidade. O Ibama, órgão que até então atrapalhava o andamento de projetos na Via Costeira, resolveu delegar a competência pela avaliação desses empreendimentos ao Idema e à Semurb. É claro que a decisão do Ibama não veio assim à toa. Surgiu somente após uma série de reportagens deste NOVO JORNAL mostrando os prejuízos existentes nessa postura; e também após a mobilização da bancada federal em torno do tema.

O ano encerrou com sinal muito forte de que um novo tempo para a área estaria surgindo: o hotel da BRA, paralisado há anos, começou a ter sua obra retomada por meio de acordos entre os órgãos de controle ambiental e os empresários do grupo.

Isso se deu no encerramento da gestão passada. Ressalte-se aí que um ponto importantíssimo foi fixado: o respeito à legalidade, à legislação. Mas a retomada do diálogo com relação ao hotel da BRA, independente dos acordos que terão de ser feitos, significam um primeiro passo para um novo tempo em Natal.

Agora, a capital do Estado está sob nova gestão, com novo prefeito e novo secretário de Meio Ambiente. Ainda não se sabe qual o posicionamento do novo gestor da Semurb sobre o caso. Sabe-se sim, da parte de Carlos Eduardo, que ele é favorável ao desenvolvimento desde que a legislação seja respeitada. E que também quer fazer uma revisão no Plano Diretor.

Coloca-se para o prefeito e para o novo secretário de Meio Ambiente um desafio que pode pôr seus nomes na história da cidade: conseguir equalizar o desenvolvimento da orla com a preservação da área; e de quebra proporcionar o melhor aproveitamento daquela região para todos os natalenses.

A retomada do desenvolvimento da Via Costeira é uma oportunidade que qualquer prefeito de qualquer cidade do país gostaria de ter nas mãos. Porque concentra, numa só área de governo, a possibilidade de, ao mesmo tempo, atender ao empresariado e à população; e ainda colocar em andamento um projeto que vai gerar emprego, renda e lazer.

Não é aceitável em nenhum lugar do mundo que um gestor se acomode e cegue, como quis fazer o Ibama, condenando toda uma população e uma área à falta de aproveitamento econômico sustentável. Os novos prefeito e secretário não podem se furtar à possibilidade de dar à orla uma face desenvolvida, algo que se torne paradigma para outras cidades do Nordeste e até do mundo. Um projeto amplo, que possa ser aproveitado por turistas e por moradores da cidade. Tudo dentro da lei. Mas levando em consideração a necessidade de tirar Natal do atraso por falta de visão política e mediocridade. Isso é o mínimo que se espera.



“ Em 2010, quando eu cansei de chegar bêbado em treino, ninguém nunca falou nada”

DO ATACANTE CASCATA, EX-ABC, HOJE NO AMÉRICA, EM SURPREENDENTE CONFISSÃO

ZUM ZUM ZUM

► A governadora Rosalba Ciarlini e o senador José Agripino vão hoje a Salvador, terra de Antonio Carlos Magalhães Neto, para um encontro do DEM em homenagem aos eleitos em outubro passado.

► A Sociedade dos Cegos do RN celebrou ontem o Dia Municipal do Deficiente Visual, criado em 2009 no dia

de nascimento do francês Louis Braille

► A praia de Pipa ganhou seis generosas páginas no caderno semanal de turismo do jornal O Globo, o Boa Viagem.

► Criado, por meio de decreto do prefeito, grupo de trabalho para levantar o total das dívidas da Prefeitura de Natal. A coordenação será da Secretaria de Planejamento e Finanças.

► Nem todos que serviram à gestão Micaela de Sousa foram parar na rua da amargura: O engenheiro Walter Pedro da Silva, que era diretor do Departamento de Engenharia, foi alçado, agora, à secretária adjunto de Trânsito, na Semob.

► Da série mais medidas: Suspensão pagamento de jetons, horas extras e gratificações de expediente extraordinário

na Prefeitura de Natal. Só a Guarda Municipal manterá o benefício.

► O presidente da Câmara de Natal Albert Dickson baixou medida em que convoca os vereadores extraordinariamente para discutir e votar a nova estrutura administrativa dos gabinetes e para regulamentar a aplicação da verba indenizatória



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

A saúde de Cipriano

A administração que acaba de assumir terá urgências em todas as pastas. Difícil identificar um segmento da atividade pública municipal que não passe por problemas sérios, ainda que se considere o fator político - o de que a gestão que era, desde o início, e por princípio, adversária ferrenha da que saiu.

Como a cidade não pode parar, não dá para suspender tudo - serviços e programas - até que as providências sejam tomadas. É como se diz no jargão, com a devida adaptação: é necessário trocar não um, mas oito ou dez pneus com o carro em movimento.

Na saúde, por exemplo, há uma expectativa muito grande - e não somente porque o titular comprou uma briga com o seu partido, o PT, para integrar a gestão Carlos Eduardo.

É que os novos gestores decidiram comprar uma briga feia, que foi acabar de vez com as AMEs, os serviços de ambulatórios médicos especializados. Era o único setor da saúde, junto com as UPAs, que funcionava de forma adequada e elogiada pelos usuários, a partir de um processo de terceirização.

Pelo que denunciaram promotores, e pelo que foi acatado preliminarmente pela Justiça, todo o processo de contratação das organizações sociais que administraram os tais ambulatórios foi cercado de vícios, a ponto de envolver a própria prefeita, que foi afastada.

O novo gestor da saúde terá que montar uma estrutura que ponha fim aos vícios de antes e mantenha a qualidade no atendimento, que é o que o usuário final espera - ou seja, resposta rápida ao socorro.

Pelo que se ouviu em algumas das entrevistas, o secretário Cipriano Maia parece conhecer o chão em que pisa, principalmente o Sistema Único de Saúde, do qual pretende se valer para manter o setor em funcionamento. Mas ele terá de provar, na prática, que tem condições de botar a saúde nos trilhos.

Por enquanto, ele fala numa herança maldita, um rombo, proveniente de dívidas, estimado em R\$ 200 milhões. Não se sabe nem a quantidade de leitos disponíveis no município, alega.

Há ainda muito a ser feito, incluindo não somente a oferta de leitos, a negociação, para isso, com o estado e com o governo federal, mas a disponibilidade de profissionais de saúde, setor que há algum tempo optou pela criação de cooperativas como forma de complementar salários.

Não há vantagem alguma em herdar pepino assim, mas um consolo - se é que há - é o de que, encontrando a casa zerada, o secretário poderá fazer tudo, da maneira dele. É esperar o método Cipriano.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ► marcosbezerra@novojornal.jor.br



Sem a poesia dos ipês

Faz tempo que o lixo virou o principal cartão postal da capital potiguar. Onipresente, faz-se ainda mais problemático nos bairros da Zona Leste da cidade, onde trabalho e onde moram dois dos meus filhos. Assim, cinco ou seis dias por semana, saio do limpo e asseado Principado de Emaús, onde moro diante de um recanto de Mata Atlântica, para a aventura diária de me arriscar... No trânsito da BR 101 e na insalubridade das ruas de Natal.

Muito se escreveu sobre a senhora sacanagem que fizeram com a cidade, inclusive, este matuto de ideias tortas. Mas, de tantos e tão graves problemas, a estética ficou de fora. Como reclamar do abandono das praças se o mais urgente era a retirada do lixo no canto da calçada? Como reclamar dos canteiros centrais da BR se os acidentados na via não encontravam nem como tratar do arranhão mais leve?

Engoli esta mosca, apesar de me afligir desde muito tempo por uns sete quilômetros entre o semáforo da Cidade Satélite e a passarela entre os shoppings de Mirassol. Vi as plantas do canteiro central desmilinguindo, algumas até morrer. E, como bom sertanejo, rezei pela chuva no litoral, mesmo andando de motocicleta.

Fazia bem percorrer o trecho urbano da estrada, ladeando o canteiro bem cuidado por não sei quantos jardineiros. E dava um orgulho besta com a certeza de que os visitantes tinham a mesma sensação de bem estar.

A não ser por um pedaço, cuidado por uma concessionária na altura de Cidade Satélite, a grama secou. As palmeiras imperiais estão mortas ou quase. Das espirradeiras restaram garinchos retorcidos. Só as carnaúbas parecem sobreviver com galhardia - muito embora as folhas tenham perdido a vivacidade - em meio à sequeidão e o calor, do sol e dos carros que cospem fumaça, indo e vindo 24 horas por dia.

Perdemos também um espetáculo que costumava chamar atenção de todos: a florada do ipê roxo. Era a oportunidade para jornalistas, escritores e poetas destinarem algumas linhas à beleza que, pelo menos nos bons tempos, somava-se e completava a paisagem urbana.

Não sei quantos foram plantados, nem a época correta da floração, talvez com a aproximação do verão. Sei que foi pouca e breve, entre novembro e dezembro do ano passado. No blog ViraMar, no site deste NOVO JORNAL, postei duas fotos tiradas com um celular quando as flores já caíam e praticamente não tinham cor.

Com tantas coisas urgentes, não sei quando alguém vai se lembrar de canteiros. Talvez São Pedro, que parece disposto a aliviar a barra da seca no sertão. Por cá, primeiro o lixo, mas não esqueçam a poesia contida na florada do ipê roxo.

Não espere até o final da aplicação. Receba o rendimento todo mês na sua conta. Faça uma LCI da CHB.

rende até 50% a mais do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

FÁBIO ZAMBELI (INTERINO)
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Redução de danos

Enquanto técnicos da Fazenda buscam equação para a dívida da Prefeitura de São Paulo com a União, o governo de Dilma Rousseff ajudará o aliado Fernando Haddad a enfrentar o período das chuvas, desafio inicial da gestão petista. Por meio do PAC, o Ministério das Cidades acaba de autorizar o repasse de R\$ 640 milhões para três obras emergenciais antienchentes na capital: a drenagem nos córregos Aricanduva e Zavuvus e a contenção de encostas em 13 áreas de alto risco.

MUTIRÃO

Inspirado no modelo da gestão de Marta Suplicy (2001-04), Haddad quer treinar 400 moradores de áreas de risco para atuar na Defesa Civil, antecipando a evacuação de moradias na iminência de deslizamentos.

SINAL AMARELO

A manifestação de sem-teto que bloqueou ontem o acesso ao edifício Matarazzo, sede da prefeitura, aumentou a tensão entre petistas que alertavam Haddad sobre as expectativas que sua campanha alimentou nos movimentos sociais.

ONDE PEGA

Aliados do prefeito temem que a pressão contamine o debate do Plano Diretor, prioridade zero da Câmara para 2013.

EXPEDIENTE

Haddad tem permanecido na prefeitura das 8h às 20h nos primeiros dias de governo. O almoço, do qual participam grupos de secretários, é servido em sala anexa ao gabinete, com cardápio frugal: filé de frango, arroz, salada, purê e frutas da estação de sobremesa.

BELEZURA

Andrea Matarazzo (PSDB) mandou reformar seu gabinete na Câmara paulistana, herdado do comunista Jamil Murad, que não se reelegeu. O tucano retirou divisórias e mandou pintar as paredes de "off white", tonalidade de branco comum em vestidos de noiva.

COMPANHEIROS

Ligado à CUT, Carlos Grana (PT) nomeou Cícero Firmino, da Força Sindical, para a Secretaria do Trabalho em Santo André.

DISCURSO...

Criticada por ministros, a declaração de Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) contrariando o STF quanto à perda

de mandato de condenados no mensalão foi interpretada por correligionários como manobra para estancar o avanço das candidaturas de rivais à presidência da Câmara.

...DE CAMPANHA

Peemedebistas afirmam que Alves, no final do ano passado, mostrava-se refratário ao enfrentamento com o Supremo para evitar desgastes antes de assumir, mas mudou de conduta ao ser informado do avanço dos rivais. "Ele está tentando neutralizar", diz um congressista da sigla.

CALCULADORA

Nas contas feitas por parlamentares governistas, Rose de Freitas (PMDB-ES) e Julio Delgado (PSB-MG) já teriam alcançado, juntos, mais de 150 votos. O patamar ainda é insuficiente para abalar o favoritismo do atual líder do PMDB.

CATRACA

Dirigentes da seção pernambucana da UNE preparam série de manifestações contra o aumento da passagem de ônibus na região metropolitana de Recife, anunciado ontem. Petistas querem usar a ofensiva para melindrar o governador Eduardo Campos e o prefeito Geraldo Júlio, ambos do PSB.

PASSIVO 1

Tramitam na TSE 10.625 ações de 2012 passíveis de revisão. Parte expressiva pode alterar as composições de Câmaras municipais e prefeituras. São decisões monocráticas (individuais), que abrem margem para agravos ao plenário da corte.

PASSIVO 2

No ano passado, deram entrada no Ministério Público Eleitoral 22 mil processos, mas o tribunal anunciou, em dezembro passado, que foram distribuídos apenas 14 mil aos ministros.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

FALTA ENERGIA NAS AÇÕES

Há três erros básicos no setor energético eólico no Rio Grande do Norte, apontou o diretor-geral do Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne), Jean-Paul Prates. O Governo Federal não apostou no setor no RN, a Chesf, responsável pela construção das linhas de transmissão no Estado não tem capacidade para construí-las e a falta ação do Governo do Estado.

O primeiro erro é que o Governo federal, apesar de advertido pela equipe de Prates em 2008 para investir nas linhas de transmissão dos parques potenciais do RN e Ceará, não deu bolas para o aviso. Considerava que era fantasia essa preocupação, reportou Prates. Naquela época, o estado só tinha a usina de Rio do Fogo.

Ao invés de programar linhas de transmissão prevenindo o potencial crescimento do setor eólico, o Governo Federal preferiu ir por etapas. Fez os leilões das linhas de transmissão de acordo com os leilões pontuais das eólicas e preferiu implantar as Instalações de Transmissão de Interesse Exclusivo de Centrais de Geração para Conexão Compartilhada (ICG) onde o Governo licita uma concessão para atender a um grupo restrito com a transmissão das linhas.

No RN, todas as linhas de transmissão para atender aos vencedores de leilões são ICG. Apesar do êxito das eólicas no estado, esse modelo continua sendo adotado mesmo sendo inadequado para o quadro local. Um contra-senso, na opinião de Prates porque o RN é o único estado do Brasil que se preparou e ganhou os 3 leilões em que participou devido ao planejamento do setor no governo de Wilma de Faria com a Secretaria de Energia.

A proposta de Prates era que se construísse uma mega linha transatlântica a partir de Russas (CE), passando por



ARGEMIRO LIMA / NU

Mossoró, João Câmara até Natal para se conectar à linha nacional. Seria um cabo de pente que Prates chama de coluna vertebral do elefante passando pelo litoral. O ICG, ao contrário, são pedaços descontínuos.

O segundo erro apontado por Prates é que os leilões das linhas são feitos por deságio. Leva quem oferece a menor tarifa, no caso, a Chesf que ganhou os leilões e não tem capacidade para construir as linhas no prazo estabelecido porque não tem recursos para investimento. De acordo com Prates, o que acontece é que a Chesf tem dificuldades de fazer um mapa com traçado para as linhas, não consegue negociar com os proprietários das terras e não tem capacidade para investir. "No Governo do Estado a única atuação exemplar é do Idema que criou um modelo de licenciamento próprio para as eólicas

com rapidez e eficiência", diz.

Responsável por organizar o setor energético no Rio Grande do Norte no governo de Wilma de Faria e transformar o estado de importador a exportador de energia, Jean-Paul Prates criticou que nos últimos dois anos não houve investimentos no setor. "Os leilões das linhas de transmissão foram programados para acompanhar os leilões das eólicas mas há um descompasso nas obras. As eólicas avançam e as linhas ficam para trás", avalia.

Ele responsabilizou o Governo do Estado pela falta de acompanhamento nas obras das linhas de transmissão de energia gerada pelas eólicas.

Nas críticas da gestão do setor energético do Estado, Prates aponta como terceiro grande erro a ausência de capacidade do governo local de cobrar e mobilizar ações para que o Go-

OS LEILÕES DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO FORAM PROGRAMADOS PARA ACOMPANHAR OS LEILÕES DAS EÓLICAS MAS HÁ UM DESCOMPASSO”

Jean Paul Prates
Diretor do CERNE

verno Federal se mexa. "O Rio Grande do Norte cochila em relação ao que já conquistou", alertou. "O setor eólico foi deixado de lado e as obras que se vê hoje são frutos do que se fez no governo passado. Não foi dada continuidade às ações, não se fez pressão e o Estado caminha a passos lentos que movem o setor", disse.

CHESF CULPA MOROSIDADE NOS LICENCIAMENTOS

Em entrevista ao NOVO JORNAL no início de dezembro, o superintendente de projetos e construção de transmissão da Chesf, Antônio VAREJÃO, disse que os atrasos na construção das linhas de transmissão devem-se à morosidade nos licenciamentos ambientais e negociações com os proprietários das terras por onde elas vão passar.

Apesar de apontar essas dificuldades VAREJÃO sustentou que até o final desse ano a linha que vai interligar os par-

ques eólicos de João Câmara e Extremoz até a subestação de Natal será concluída.

As linhas que interligam o sistema de Mossoró II com a nova subestação de Mossoró IV, no Oeste, com a de Touros, no litoral leste, serão ampliadas e totalizarão um acréscimo de 600 Km nas linhas de transmissão. Isso vai permitir que os parques concluídos e parados comecem a produzir e o RN deverá passar a exportar dois terços da energia gerada pelos ventos.



VANESSA SIMÕES / AROQUIVO NU

Superintendente de projetos e transmissão da Chesf, Antonio VAREJÃO

BIOENERGY EM TERRAS POTIGUARES

A empresa Bioenergy é uma das pioneiras em energia renovável no Brasil. No Rio Grande do Norte, inaugurou dia 1º de março de 2012 dois parques eólicos no Estado, Miassaba II e Aratuá I em Guamaré, litoral norte. As duas usinas foram as primeiras no Brasil a operar em ambientes de Contratação Livre. Toda a energia gerada será comerciali-

zada para a Cemig, a companhia energética de Minas Gerais por um período de 20 anos.

O próprio Sérgio Marques que está transferindo a construção das usinas do RN para o Maranhão, na época, discursou e disse que de inauguração era a realização de um sonho. Miassaba II e Aratuá I representam um investimento de R\$ 120 milhões

com geração de 28,8 megawatts (MW) de potência, suficiente para abastecer uma cidade com 70 mil residências e são as primeiras plantas eólicas da GE instaladas na América Latina.

A notícia que fez o Governo do Estado ficar em polvorosa, ontem, partiu de uma nota publicada na coluna Mercado Aberto da Folha.



ARGEMIRO LIMA / NU

Aerogerador da Bioenergy

TIROTEIO

“Demorou um ano para o PSDB introduzir a internação compulsória? Está na cara que a operação na cracolândia foi marketing puro.”

DO PRESIDENTE DO PT-SP, EDINHO SILVA, sobre as medidas recém-anunciadas pelo governo paulista para o tratamento de dependentes no centro paulistano.

CONTRAPONTO

BOI NA LINHA

Enquanto se reunia com secretários no Palácio dos Bandeirantes para despachar em plena noite de domingo, Geraldo Alckmin resolveu checar informações sobre obras de seu governo no interior do Estado. Telefonou, então, para um prefeito e anunciou solenemente.

– Alô, aqui é o Geraldo Alckmin. Tudo bem?
O prefeito desconfiou que estava sendo vítima de um trote por causa do horário da ligação - já passava das 19h. Respondeu em voz alta, sem titubear:
– Ah, sei, a essa hora? Tudo bem, se for assim, aqui quem fala é George Bush.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. Includes icons for app store, search, and social media links.

Carlos Fialho
escreve nesta coluna
aos sábados

Moleskine 2

Escrevi neste espaço, em fevereiro de 2011, a respeito do meu caderninho de anotações, da marca Moleskine, nada mais que um bloquinho de notas comum, de capinha dura, imitando couro, desses que dá pra levar no bolso e que nos faz empinar o nariz por causa da grife. Atribui-se a este caderninho, a fama de ter sido utilizado por grandes escritores do passado, como Hemingway, por exemplo. O que, posteriormente, mostrou-se inverídico. Em suma, não há diferença nenhuma entre um escriba metido a besta com seu caderninho de marca e uma socialite com sua Louis Vitton a tiracolo. Mas, chega de digressão. Vamos nos ater ao bloquinho em si.

Meu primeiro Moleskine durou de novembro de 2007 a dezembro de 2010. Foram 3 felizes anos em que tomei nota de ideias, trechos de crônicas, citações de livros que eu lia e até mesmo textos inteiros, escritos numa letrinha miúda para não gastar muy rápido as páginas. Ano passado, quando terminei de preencher completamente suas folhas, escrevi uma crônica, na qual reproduzia algumas das citações retiradas de leituras recentes.

Logo em seguida, ainda em janeiro de 2011, passei a utilizar um caderno novo. Concluí suas páginas na última semana de 2012, o que significa que durou exatos 2 anos. Decidi, então, na primeira coluna de 2013, compartilhar com vocês as anotações feitas nas pequenas páginas brancas, retiradas de alguns livros que fizeram minha cabeça neste primeiro biênio da nova década.

Começo com o "Memórias Póstumas de Brás Cubas", relido em 2011 com deleite e enorme alegria. Foi com um largo sorriso no rosto que percorri as páginas transgressoras de Machado, imaginando a reação das pessoas ao ler tamanha ousadia em pleno século 19. Quando havia lido a primeira vez, na escola, ainda não estava preparado para absorver toda a sagacidade e ironia do Bruxo do Cosme Velho. Fiquei feliz de tê-lo reencontrado agora. Posteriormente, comprei também "Quincas Borba" (um spin off de "Memórias Póstumas") e "Dom Casmurro". Serão devorados brevemente, no alvorecer deste novo ano, ainda nesta estação ensolarada.

MEMÓRIAS PÓSTUMAS MACHADO DE ASSIS

Brás Cubas falando da mãe: "Minha mãe era uma senhora fraca, de pouco cérebro e muito coração, assaz crédula, sinceramente piedosa, caseira (apesar de bonita) e modesta (apesar de abastada), temente às trovoadas e ao marido."

Sobre o amigo Quincas Borba: "Tinha garbo, o traquinas, e gravidade, certa magnificência nos meneios."

Sobre Marcela, seu grande amor da juventude: "Gastei 30 dias para ir do Rossio Grande ao coração de Marcela, não já corcel do cego desejo, mas o asno da paciência." E ainda, a clássica: "Marcela amou-me durante quinze meses e onze Contos de Réis."

Sobre si próprio "Eu era um acadêmico estróina, superficial, tumultuário e petulante, dado às aventuras, fazendo romantismo prático e liberalismo teórico." Por fim, um quinhão de pensamento do protagonista: "A pior filosofia é a do choramingas que se deita à margem do rio para lastimar o curso incessante das águas."

Outro livro que rendeu ótimas citações no bloquinho foi o "Tanto

Faz" de Reynaldo Moraes. Seu protagonista: Ricardo, Ricardinho ou Ricardão, dependendo da hora, atitude e ocasião, é mestre em nos brindar com frases memoráveis, cada uma melhor que a anterior.

TANTO FAZ REYNALDO MORAES

"Acho que a gente só conquista um estilo próprio quando começa a ser influenciado por si mesmo."

"Era um marmenjo manjado e manjador, feliz proprietário de uma carcaça enxuta de trintanos e de uma charmosa simpatia transoceânica. Enrubescou feito um adolescente pilhado em flagrante e delito de ser boa pinta."

"Brasileiro só aceita a solidão na privada ou no caixão."

"Escritor é um bicho essencialmente vaidoso. Se não fosse vaidoso, não seria escritor. Escritor prefere ser amado a ser entendido. Daí o primado do estilo sobre o conteúdo. Ou pior: do estilo como conteúdo."

Para seguir com os subversivos, passo a bola para Alex Nascimento e seu "Recomendações a todos".

RECOMENDAÇÕES A TODOS ALEX NASCIMENTO

"A maior utilidade dos parentes é fazer coro na hora de cantar parabéns pra você."

"As 7 maravilhas do mundo são 6 doses de uísque. A sétima? Depois de 6 doses de uísque, qualquer coisa que vier é uma maravilha."

"As primas são nosso ponto de ligação entre o incesto e a sacanagem comum."

Um livro que, inclusive, registrei sua leitura em crônica foi o "Cidade dos Reis" de Carlão de Souza. De sua leitura, tomei nota de alguns pequenos extratos."

CIDADE DOS REIS CARLÃO DE SOUZA

"Natal é uma cidade amordaçada. Seus filhos mais ilustres são como profetas que clamam no deserto para gafanhotos indiferentes."

"Como seria a vida de alguém assim, cuja única diversão é ganhar dinheiro? Que tipo de vazio poderia ser preenchido apenas com este ato mecânico? Que almas abrigam espíritos tão embrutecidos?"

Encerro com Carlão, esta singela lista de aspas abertas. Espero tomar mais notas em 2013, grifador compulsivo que sou. E, acima de tudo, espero poder ler ainda mais. O Moleskine 3 já está a postos.

**ESTRUTURAL**

estruturalbrasil.com.br

CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.brErick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



Pecadilhos

A textura das férias é a transgressão. Nas celebrações e encontros da época de descanso, pecadilhos são cometidos em nome da satisfação dos desejos. A gula é um desses.

Ao longo da história, a noção de gula acompanhou as variações das idéias a respeito do corpo e da comida, da salvação e da condenação, da saúde e da doença. E, até na esfera de um mesmo ideário, a exemplo do cristão, a gula oscilou de patamar com relação aos seus irmãos capitais.

O Eclesiastes fala em comer e beber como simples formas de desfrutar do trabalho, tudo vindo "da mão de Deus". E, ao passo que são Basílio associava a gula à luxúria e são Francisco usava cinzas como tempero para destruir o paladar, santo Agostinho comparava comida a remédio.

O filósofo, santo protetor tanto dos teólogos quanto dos cervejeiros, pregou a necessidade de comer e beber como meio de restaurarmos a decadência do corpo em sua labuta diária até a sobrevivência da morte. A propósito, o erudito santo, que uns maliciosos apontam como também padecedor das agruras do sobrepeso, concebeu uma das mais eficientes racionalizações para abrandar a culpa da gula de todo dia: o que realmente importa não é o que comemos, mas o espírito e a maneira pela qual o fazemos. A impureza do espírito, não a da carne, é o que condena o guloso, percebem?

De transgressão espiritual a gula se transmutou em poderosa injeção cultural. Dos castigos de danação eterna, caímos nas sutilezas da vergonha e da reprovação pública, pois este parece ser o único pecado capital em que os efeitos são flagrantes e indiscutíveis, especialmente nos glutões com metabolismo indolente. A punição após a morte se converte em punição com a própria morte, de preferência a prematura causada pelos excessos, descontroles ou compulsões.

No tempo de nossos avós a relação com a comida (farta) era mais amena, longe de uma batalha pelo poder e pelo domínio dos impulsos. Trocou-se o delicioso pecado da gula pelas doenças e pelas obsessões pelos ditames da estética da magreza, quase sempre camufladas de preocupações com a saúde e a longevidade. E, aos horrores embutidos nas iguarias lipídicas fadadas a entupir nossas artérias, somou-se a cultura da culpa e do transtorno emocional. Não mais existem pessoas que nutrem o autêntico prazer de comer: há um imenso e infeliz contingente de carentes afetivos que só se empanturraram para obter proteção, companhia, consolo, segurança, tranquilidade e o escambo. E ninguém se pergunta por que danado tem surgido tantos candidatos à gourmet, gourmand, enólogo, enófilo, chef, babette, estrelado Michelin e afins...

Problemática

Se o povo lutar por isso ficará mais fácil que isto torne-se uma realidade.

Tatiane Araújo
Pelo site

Emanuel

Com a ida de Cláudio para São Paulo, Emanuel foi para a Tribuna do Norte ocupar o espaço da charge na página de Opinião. Na entrevista somente faltou enumerar, pelo menos, os nomes de alguns quadrinistas potiguares.

José Vanilson Julião
Pelo site

Passa e Fica

Enquanto isso, a 9 KM o Prefeito

derrotado Francisco Erasmo de Moraes de Serra de São Bento sai da administração deixando de pagar o salário de dezembro dos servidores, mesmo tendo recebido 688 de repasse para tal.

Marcene Batista de Medeiros
Pelo site

Passa e Fica 2

Sempre digo que nem todos os políticos são iguais... Mas o que temos de mudar mesmo é povo, que não aprende nunca e sempre voltar a votar nos mesmos políticos. Parabéns ao Povo de Passa e Fica que acertou em cheio...

Evânio Mafra
Pelo site

ABC

Porque o ABC-FC ter ética, se o jogador em questão, não é adepto de tal comportamento??? Vide os casos ocorridos dentro do clube, onde o mesmo chegou até mesmo a trocar tapas com outros jogadores devido as atitudes dele dentro do grupo, ou vão dizer que são só boatos??? O melhor seria, colocar todas as questões em público para calar a boca desses MAUS PROFISSIONAIS, isso sim. Seja ele jogador, ou dirigente. O que não pode é haver OMISSÃO por parte da imprensa e por parte dos dirigentes, para que não haja dúvidas por parte de todos os torcedores. É mais fácil, um jogador ou dirigente se acabar do que um clube com tradição dentro de sua região.

Fernando Pereira do Nascimento Junior
Pelo site

Esportes

O BICHO PEGOU!

ATLETA DO BICHO DE PÉ, CASACA DE ESPRINTA DO AMERLETO E DENTÃO DO CLUBE QUE DEFENDEU NO ANO PASSADO

Um jogador do Bicho de Pé, atleta do Amertão, casaca de esprinta do Amertão e dentão do clube que defendeu no ano passado, foi pego com uma garrafa de bebida alcoólica na mão. O jogador foi pego com a garrafa na mão e foi levado para o hospital. O jogador foi pego com a garrafa na mão e foi levado para o hospital. O jogador foi pego com a garrafa na mão e foi levado para o hospital.

ABC 2

A mesma coisa diziam de W9, viram como anda?. Em processo.

Fernando Antonio
Pelo site

Viver ou durar

Eu diria: nem uma coisa, nem outra, e as duas ao mesmo tempo. De que vale "viver" desregrado, se esse "viver" não durar muitos anos? De que vale viver muito sem viver efetivamente? Há séculos que os sábios nos ensinam que o equilíbrio é a "forma perfeita" para as imperfeições humanas!

Adriano Maltarollo
Pelo site**NOVO**
JORNAL**Diretor** Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo**Telefones**
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380**E-mails**
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br**IVZ**
INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALISMO**Endereço**
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Av. Romualdo Galvão

 NEW THINKING.
HYUNDAI | NEW POSSIBILITIES.


FIFA WORLD CUP
Brasil
PATROCINADORA OFICIAL

SANTAFE 2.4

A SOFISTICAÇÃO, O LUXO E A TECNOLOGIA
DE UM DOS CARROS MAIS AVANÇADOS
DO MERCADO MUNDIAL.



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



SANTA FE.

O CONFORTO DE UM CARRO DE LUXO COM
DESEMPENHO PARA CHEGAR A QUALQUER LUGAR.

TAXA ZERO

50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X SEM JUROS.



GPS ORIGINAL
DE FÁBRICA
DVD PLAYER, TELA DE
LCD 7" TOUCHSCREEN,
IPOD, BLUETOOTH
E CÂMERA DE RÉ.



CÂMERA DE RÉ
COM SENSOR DE
DISTÂNCIA
E DISPLAY DE LCD
NO RETROVISOR.

10 AIR BAGS (FRONTAIS,
LATERAIS E DE CORTINAS).
SEGURANÇA 5 ESTRELAS



CONTROLE DE DECLIVE
DBC (DOWNHILL
BRAKE CONTROL)
AUXILIA A DIRIGIBILIDADE
DO CARRO, EM DESCIDAS
COM GRANDE INCLINAÇÃO
E BAIXA ADERÊNCIA, AO
TOQUE DE UM BOTÃO.



FRENTE COM
GRADE DIAPITEIRA
CROMADA
E POVO ACABAMENTO
DE METAL.

TRASEIRA COM NOVAS
SAÍDAS DE ESCAPAMENTO
E POVO ACABAMENTO.



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

 **HYUNDAI**
CAOA

 **CONSÓRCIO
HYUNDAI**

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.


FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO SANTA FE 2.4L, 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. V109, SENDO R\$ 48.750,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 2.174,60 (COM SPF*). VALOR À VISTA R\$ 97.500,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 100.940,40. TARIFA DE R\$ 780,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 07/01/2013. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. * SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL). FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVA.




**OFICINA
PREMIUM**
AGENDE SUA REVISÃO
84 2010.8000

AV. AMIPTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

 Galardo Transportadora exclusiva até 31/8/2029
(11) 4341-3000 - (51) 3373-3000

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,075		-0,25%	7,25%	0,60%
TURISMO	2,220	2,710	59.474,18		



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

COFRINHO QUEBRADO

/ BRASÍLIA / TESOURO CONFIRMA RESGATE DE RECURSOS DO FUNDO SOBERANO PARA REFORÇAR SUPERÁVIT PRIMÁRIO EM 2012, MAS MINIMIZA IMPORTÂNCIA DA MEDIDA

O **SECRETÁRIO DO** Tesouro Nacional, Arno Augustin, confirmou ontem que o resgate de R\$ 12,4 bilhões do Fundo Soberano do Brasil (FSB) teve o objetivo de reforçar o caixa do Tesouro Nacional e ajudar o governo a cumprir a meta de superávit primário de 2012. A meta estabelecida é R\$ 139,8 bilhões.

"Nós baixamos uma parte do valor [do FSB], que vai para o superávit primário. O que importa é que tem sim um resgate para o primário de R\$ 12,4 bilhões", afirmou.

Augustin disse não entender porque a operação estava gerando tantas dúvidas. Segundo ele, a União teve uma despesa ao destinar recursos para criar o fundo e agora teve uma receita. "Assim como ele foi uma despesa, na volta ele é uma receita. Por enquanto é isso. Por enquanto nós tivemos de volta a poupança", explicou.

O Diário Oficial da União publicou esta semana três medidas tomadas no dia 31 de dezembro de 2012 que permitiram o ingresso



VALTER CAMPANATO / ABR

► Para secretário do Tesouro, Arno Augustin, resgate é receita do Governo

de quase R\$ 15,8 bilhões nos cofres do governo. Uma delas foi autorizada pela Portaria 769, que permitiu ao Banco Nacional de De-

envolvimento Econômicos e Social (BNDES) comprar com títulos do governo federal ações da Petrobras que estavam no Fundo Sober-

rano, captando com a operação R\$ 8,847 bilhões para os cofres do Tesouro.

Criado pelo governo em 2008 por meio da Lei 11.887/08, o fundo foi idealizado para enfrentar os efeitos de crises internas ou externas. Funciona como uma poupança e não impede que seja usado no cumprimento da meta de superávit primário das contas públicas.

Na engenharia financeira, foi tomada outra medida para reforçar o caixa do Tesouro Nacional. O BNDES antecipou dividendos (lucro pago a acionistas) de R\$ 2,317 bilhões ao governo. Nessa mesma linha de captação de recursos, a Caixa Econômica Federal repassou ao Tesouro R\$ 4,69 bilhões também em dividendos. Somando todos esses valores, chega-se ao total de R\$ 15,8 bilhões.

Para concretizar a operação, foram transferidos R\$ 12,4 bilhões do Fundo Soberano para o caixa do Tesouro Nacional, operação confirmada por Arno Augustin. Dessa forma, restaram apenas R\$ 2,854 bilhões no fundo.



BLOG CONSÓRCIO FIAT

► O terreno da fábrica da Fiat em Goiana/PE: geração de 4.500 empregos

/ FÁBRICA-PE /

FIAT VAI RECEBER R\$ 2,4 BI

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) aprovou financiamento de R\$ 2,4 bilhões para a construção de nova fábrica de automóveis da Fiat em Goiana (PE).

As obras da nova unidade deverão ser concluídas no primeiro semestre de 2014. O início das operações é previsto para o primeiro semestre de 2015.

A unidade terá capacidade de produzir 250 mil veículos por ano e vai contemplar a instalação de uma fábrica de motores, um campo de provas, um parque de fornecedores e investimentos sociais na comunidade local.

Estima-se que serão gerados 4.500 mil empregos diretos e 12 mil indiretos no novo polo automobilístico. O projeto terá impac-

tos também sobre as encomendas da indústria de bens de capital, dado o elevado volume de máquinas e equipamentos nacionais, que representará investimentos de cerca de R\$ 2,8 bilhões, segundo o banco.

O projeto inclui a produção de novos modelos para o mercado nacional e exportação. A fábrica ocupará uma área de 3,3 milhões de metros quadrados - além de oficinas e escritórios, haverá um campo de provas com 11 tipos de pistas e diferentes pavimentos para testes tecnológicos.

A fábrica de motores ocupará uma área de 50 mil metros quadrados e terá capacidade para a fabricação de 150 mil motores por ano e geração de 550 empregos diretos.



Resgatando o orgulho de ser natalense

Uma série especial de reportagens com o que a nossa querida cidade tem de melhor. Diariamente nos telejornais locais.



Do jeito que o povo gosta.

Política

AQUI ME TENS DE REGRESSO

/ SUPLENTE / ASSEMBLEIA CONFIRMA CASSAÇÃO DE DIBSON NASSER E EMPOSSA JOSÉ ADÉCIO PARA CONCLUIR O MANDATO



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



AUGUSTO RATIS / ARQUIVO / NJ



JOÃO GILBERTO / ASSCOM

► Cassado, Dibson vai recorrer ao TSE

► José Adécio: "Não fiz pressão"

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O **DIRETOR PRESIDENTE** da Central de Abastecimento do Rio Grande do Norte (Ceasa), José Adécio Costa (DEM), assumiu ontem o mandato de deputado estadual no lugar de Dibson Nasser (PSDB), que foi cassado por crime de abuso de poder econômico e político nas eleições de 2010.

Primeiro suplente da coligação Força da União (PSL, PTN, PSC, DEM, PMN e PSDB), José Adécio foi convocado ontem pela Assembleia através de publicação no Diário Oficial do Estado (DOE), que também determinou a perda do mandato de Dibson Nasser.

O democrata ontem se deteve a regularizar toda a documentação necessária para a posse. Já às 10h da manhã, entregou a carta de exoneração à Governadora Rosalba Ciarlini (DEM). A saída ocorreu sem festas de despedidas do cargo. À tarde, tomou posse, sem cerimônia, no gabinete do presidente da Casa, Ricardo Motta (PMN).

"Estou cumprindo um dever. Não tinha muito a ponderar. Eu sou o primeiro suplente da coligação e decidi assumir o cargo", disse, por telefone, cinco minutos antes de entregar o posto. O cargo de diretor-geral do Ceasa deve ser ocupado interinamente por Cleidionor Francisco de Mendonça, atual Diretor Técnico do órgão.

A substituição da direção da Ceasa ainda será definida pela governadora Rosalba Ciarlini. De acordo com a assessoria de imprensa do Governo do Estado, não existe nenhuma definição sobre o assunto.

"Eu não fiz qualquer pressão sobre os deputados e nem quis saber das deliberações do legislativo. Eu quero que isso fique claro. A decisão foi meramente administrativa", ressaltou José Adécio. "Assumo o cargo com a prudência e coerência que pautam minha vida pública", completou. Em 2010, quando não foi reeleito, apesar dos 36 mil votos obtidos, ele vinha de seis mandatos consecutivos. Perdeu a vaga nas urnas para Dibson Nasser.

José Adécio se mostrou tranquilo quanto a um novo pedido de liminar de Nasser para reaver o cargo. "Ele já tentou e perdeu. Isso não me preocupa mais. Acredito que a justiça eleitoral não deverá revertê-la (cassação). Até pode, mas acho improvável" reforçou.

DIBSON VAI ENTRAR COM NOVO RECURSO

Dibson Nasser, também por telefone, disse que esperar o fim do recesso do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para entrar com um novo recurso de defesa. "Eu estou confiante. Ainda tenho uma chance de lutar pelo meu mandato. Aguardo apenas reabertura do TSE para ingressar com uma liminar".

Ele explicou o fato de não entregar defesa à mesa diretora do legislativo estadual. Desde o início do procedimento de cassação, em 15 de dezembro, ele teve até a última quinta-feira para entregar a documentação necessária ao par-

A dança das cadeiras começou a ser definida no dia 15 de dezembro, com a abertura do procedimento de cassação realizado pela Assembleia Legislativa. Há dois dias, após se encerrar o prazo regimental para que Dibson Nasser apresentasse a defesa, a Mesa Diretora se posicionou favorável à decisão encaminhada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte (TRE/RN). Nasser acabou não apresentado defesa para o caso. Através de um acórdão, publicado no dia 31 de outubro, a justiça já havia determinado a saída do tucano dos quadros do parlamento estadual.

A Mesa Diretora é, originalmente, composta por sete deputados. Até a cassação, Dibson Nasser ocupava a 4ª secretaria. Só que a cassação foi apreciada por cinco deputados. Não participaram o democrata, impedido regimentalmente de atuar, e Poti Júnior (PMDB), que assumiu em 12 de dezembro uma das vagas de conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Já o processo judicial foi aberto em abril do ano passado através de uma Ação de Investigação de Mandato Eletivo (AIME). Para o TRE, houve vinculação direta entre o exercício do poder de nomear servidores comissionados e valores arrecadados para a campanha eleitoral do candidato. Segundo o juiz relator Jailsom Leandro de Sousa, a atividade caracterizaria flagrante abuso de poder consistente na nomeação de servidores para a capitalização da campanha.

A ação foi proposta pelo diretório do Partido Republicano Brasileiro (PRB) em Areia Branca. O partido denunciou um esquema de troca de concessões por troca de votos naquele município. O esquema também derivaria em doações de recursos para a mesma campanha por servidores comissionados da Câmara Municipal de Natal, onde o pai do deputado, Dickson Nasser, exercia em 2010 o cargo de presidente daquela Casa.

Os dois fatos caracterizariam uso de servidores para direcionar recursos públicos para a campanha de Nasser. De acordo com ação judicial, 26 detentores de cargos comissionados fizeram doações que somaram R\$ 150.550,00, dos quais R\$ 58.050,00 foram em espécie e R\$ 92.500,00 foram estimáveis em dinheiro, consistentes em cessão de uso de quatorze veículos.

lamento estadual. "A causa foi o processo do TSE. Eu esperava o julgamento da liminar para entrar com a defesa. Só que a mesa (diretora) tinha um prazo a cumprir e uma decisão para tomar. Não guardo mágoas. Vou ter de esperar o retorno dos ministros (do TSE) para julgar meu caso", adiantou.

O processo do potiguar será apenas um dos 7.781 que terão de esperar o fim do recesso, no dia 1º de fevereiro, para serem julgados pela instância máxima da justiça eleitoral no país. "Eu sei que não fiz nada de errado. Vou provar isso na justiça", encerrou.

Seu próximo veraneio será aqui.

TERRAÇO
RESIDENCE

- ◆ Deck de madeira
- ◆ Deck de pedra
- ◆ Piscina infantil
- ◆ Deck molhado
- ◆ Piscina adulto
- ◆ Terraço descoberto

- ◆ Praça
- ◆ Espaço gourmet
- ◆ Espaço para fitness
- ◆ Sauna
- ◆ Duchas
- ◆ Espaço para atelier

Obras Aceleradas | Segurança 24h | Praia de Pirangi | Entrega em 2013

Área de lazer

Fitness

Lounge

Cobertura

fazerm bem feito é da nossa natureza
84 4005.0800

Vendas

Abreu
84 3203.3000

Imobiliária responsável: Abreu Brokers. Creci: 2639 J 17ª Região. Registro de Incorporação: R.8-44.884. 1o ofício de notas de Parnamirim/RN. As perspectivas, fotos e imagens são meramente ilustrativas. Plantas com sugestão de decoração. Reservamos o direito de corrigir qualquer falha gráfica.



▶ Com mensagem da Prefeitura de Natal, caminhões da Vital Engenharia já trabalham nas ruas da cidade

CHEIRO DE PROBLEMA

/ VITAL / EMPRESA DE COLETA DE LIXO CONTRATADA EMERGENCIALMENTE POR CARLOS EDUARDO É ALVO DE INVESTIGAÇÕES E CONDENAÇÃO EM CIDADES COMANDADAS PELO PDT

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

CONTRATADA EMERGENCIALMENTE POR R\$ 851 mil para substituir a Líder e fazer a coleta de lixo na Zona Leste, a empresa Vital Engenharia Ambiental, um braço da Construtora Queiroz Galvão, é alvo de investigações e condenação em outras cidades por irregularidades em contratos semelhantes ao firmado em Natal.

Os mais recentes casos foram no fim do ano passado. Órgãos de controle conseguiram anulá-la em licitação que teria sido direcionada para a empresa no Guarujá, no valor de R\$ 35 milhões. Já em Foz do Iguaçu (PR), a empresa foi denunciada no fim de novembro passado por se beneficiar de aditamentos em contratos emergenciais para a coleta.

Ambos os casos envolvem administrações do PDT, mesmo partido do prefeito Carlos Eduardo Alves.

Em 18 de outubro do ano passado, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo julgou irregulares a licitação e o termo de contrato firmado entre a Prefeitura de Guarujá e a empresa Vital Engenharia Ltda, no valor de R\$ 35 milhões, para execução de serviços de limpeza pública urbana.

Segundo o TCE de São Paulo, a despeito de 45 empresas retirem o Edital, a licitação apresentou alta rejeitividade competitiva, decorrente de exigências voltadas à qualificação técnica dos licitantes, resultando em apenas cinco participações, com três desabilitações. A Vital ganhou o certame com certificado de habilitação emitido pela própria Prefeitura do Guarujá, segundo o TCE, o que configurou beneficiamento. Antes, em 2009, a Justiça condenou a empresa o ex-prefeito Farid Said (PDT) por terem firmado, no período de 180 dias, um contrato emergencial para coleta de lixo no valor de mais de R\$ 8 milhões.

Em novembro, em Foz do Iguaçu, o Ministério Público Estadual ingressou com ação na Justiça contra a empresa, que des-

de 2001 toma conta da coleta da cidade sem que haja licitação no setor. O MP acusa representantes da Vital de se beneficiarem e participarem de manobra na Câmara Municipal da cidade para aprovar aditamentos aos contratos emergenciais que somam R\$ 30 milhões.

Em São Luís (MA), a empresa enfrenta outra pendência judicial. Na capital do Maranhão, desde 2010 que a Vital e a Limpel tomam de conta da coleta através de contratos emergenciais. O Ministério Público do Estado constatou, então, superfaturamento dos contratos através da adulteração do peso do lixo. Segundo as investigações, a Prefeitura de São Luís estava pagando por um volume de lixo tão grande que, no papel, a capital estava produzindo mais resíduos que Tóquio, Nova Iorque e Londres.

Outro caso de destaque que envolve a empresa diz respeito às irregularidades cometidas na região serrana do Estado do Rio de Janeiro. A Vital foi uma das empresas contratadas para reerguer Nova Friburgo, atingida por fortes chuvas no início de 2011.

Relatório da Controladoria Geral da União e investigação do Ministério Público Federal constaram graves irregularidades na aplicação dos recursos, tais como pagamento de propinas e desvio de recursos públicos. A empresa é apontada como uma das beneficiadas. O caso levou ao afastamento do então prefeito de Nova Friburgo, Demerval Barbosa Neto (PMDB). Irregularidades semelhantes foram encontradas no município de Teresópolis, também atingido pela catástrofe.

O NOVO JORNAL entrou em contato com o gerente operacional da Vital Engenharia Ltda, Rubens José de Melo Santana, mas ele explicou que não poderia responder a nenhuma pergunta sem antes passar pela assessoria de comunicação da empresa. Acrescentou que entraria em contato com o setor, mas não retornou o contato até o fechamento desta edição.



▶ Carlos Castim: possibilidade de rescisão a qualquer tempo

PROMOTOR AFIRMA QUE VAI ANALISAR O CASO

Através da assessoria de imprensa, o promotor do Patrimônio Público Rinaldo Reis informou que o assunto será analisado a partir de segunda-feira, quando as atividades do MP voltam à normalidade.

O órgão entende a fragilidade que Natal vive, disse a assessoria, mas medidas cabíveis serão tomadas se houver algo de irregular identificado na contratação.

Durante a apresentação da empresa à imprensa, o prefeito Carlos Eduardo destacou que não tinha salvaguarda do MP no assunto, e justificou: "Não precisa. Isso é um ato administrativo".

ESCOLHA

A Vital Engenharia Ambiental foi sondada pela equipe de transição de Carlos Eduardo a partir de 14 de dezembro para substituir a Líder, conforme o procurador-geral do Município, Carlos Castim. Ele disse ainda que,

além dela, outras duas empresas foram procuradas, a Limpel e a Terra.

Ainda de acordo com Castim, uma das empresas pediu prazo de 60 dias para se manifestar; a outra teria descartado participar da contratação emergencial.

Na quarta-feira, representantes da Vital estiveram reunidos a portas fechadas com o prefeito Carlos Eduardo Alves, que apresentou à imprensa posteriormente as justificativas da contratação, destacando alguns números: "Estamos contratando a empresa, que vai trazer 35 equipamentos, entre caminhões compactadores e basculantes, e mais 200 colaboradores, todos de Natal".

O prefeito explicou na ocasião que contratou uma empresa na qual confia. "Pelo menos no Rio de Janeiro, São Paulo e Recife eu conheço os resultados", disse ele, que exigiu limpeza completa da Zona Leste nos próximos 15 dias.

PROCESSOS SERÃO CONSIDERADOS EM LICITAÇÃO, DIZ PROCURADOR

O procurador-geral do Município, Carlos Castim, justificou a contratação da Vital Engenharia Ambiental dada a situação de calamidade na coleta de lixo de Natal, sobretudo na Zona Leste da cidade. Acrescentou ainda que a empresa Líder, que foi substituída, teve impedimentos jurídicos que inviabilizaram a renovação do contrato emergencial e que, principalmente, ela não vinha atendendo a contento.

"Ela vinha emprestando um serviço de forma deficitária fazendo o trabalho de coleta. Não havia realmente como prorrogar esse contrato. E aí o prefeito decidiu não renovar porque a renovação desse contrato implicaria na continuidade dos problemas. Por isso que se buscou outra alternativa", disse Castim.

Confrontado com a informação de que a Vital Engenharia responde a vários processos e detém condenação judicial, o procurador comentou: "Não sabíamos sobre isso".

Castim explicou ainda que o contrato emergencial pode ser rescindido a qualquer momento e que as pejas judiciais da Vital deverão ser consideradas quando da deflagração do processo licitatório, anulado no ano passado pelo Tribunal de Contas do Estado.

"Nós vamos agora abrir o processo licitatório. Temos quatro meses para deflagrar o processo licitatório e todas essas informações adicionais serão consideradas, aí nesse caso as informações serão consideradas. Existe uma possibilidade de rescisão a qualquer tempo. As condições repactuadas [com a Vital] foram rigorosamente o que iria ser entregue à Líder".

LÍDER ESTUDA ACIONAR A JUSTIÇA

O advogado da empresa Líder, Ricardo Maia, afirmou à reportagem que a empresa foi surpreendida com a suspensão do contrato e que poderá acionar a Justiça. "Recebemos uma comunicação no dia 31 de dezembro pedindo para suspender a limpeza. Trabalhamos um ano de graça. Fizemos um mutirão e limpamos em outros trechos que não é de responsabilidade da empresa. Fomos pego de surpresa". Castim, contudo, rebate afirmando que não houve cancelamento, mas que o contrato se esgotou naturalmente.

Maia diz ainda que a incapacidade alegada pela prefeitura para manter a Líder na coleta deve-se às dívidas acumuladas pelo Executivo, o que causou impedimento jurídico. "Não recebemos nada em 2012. A prefeitura nos deve R\$ 11 milhões". Ele afirmou ainda que a empresa vai buscar Carlos Eduardo. "Vamos procurar para cumprir o que manda. Ver o que ele tem a oferecer. Ver se ele vai incluir a Líder no pagamento que está previsto". Se não houver consenso, a Líder vai à Justiça.

ERRAMOS

As páginas 10 e 11 desta edição estavam previstas para circular ontem, mas em razão de uma falha técnica no processo de envio para a impressão acabaram substituídas por outras, erroneamente. Em respeito aos assinantes e demais leitores, com quem nos desculpamos, publicamos hoje as reportagens.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

NADA / SINDICÂNCIA / EX-SECRETÁRIA GERAL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA É ABSOLVIDA DA ACUSAÇÃO DE FACILITAR ESQUEMA DOS PRECATÓRIOS

CONSTA

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

A EX-SECRETÁRIA GERAL do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, Wilza Dantas Targino, foi absolvida por decisão do desembargador Expedito Ferreira da acusação de "infração aos deveres funcionais praticados no exercício do cargo". Wilza era investigada em sindicância feita pela Comissão Disciplinar Permanente do TJ e era tida como suspeita de ter colaborado nos desvios de dinheiro do Setor de Precatórios.

O NOVO JORNAL teve acesso à decisão tomada no dia 12 de dezembro passado por Expedito Ferreira. Logo após a deflagração da Operação Judas, que investigou os desvios em precatórios, Wilza foi classificada como sendo "facilitadora" das fraudes encabeçadas por Carla Ubarana. O desembargador ratificou a visão dos integrantes da Comissão, que já haviam votado à unanimidade pela absolvição.

Na prática, a decisão de Expedito Ferreira seguiu um caminho já apontado anteriormente pelo Ministério Público Estadual, que excluiu Wilza da denúncia de peculato apresentada à Justiça. Atualmente, ela é testemunha do processo de peculato – quando há apropriação de recursos públicos – que ainda corre na 7ª Vara Criminal de Natal e está na fase de alegações finais.

A visão de inocência da ex-secretária geral – exonerada pela presidente do TJ, Judite Nunes, pouco depois da deflagração da Operação Judas – nem sempre foi tão clara. No início do processo, em fevereiro de 2012, o relatório do Tribunal de Contas do Estado apontava graves responsabilidades para Wilza.

Esse também era o entendimento do juiz José Armando Ponte, da 7ª Vara. Ele detalhou em decisão que "a atuação dessa quadrilha dentro do TJRN era facilitada, não se sabendo até o presente momento se por dolo, por incompetência administrativa, por mera desorganização, por excesso de confiança nos subordinados ou mesmo pela falta de estrutura do serviço público pela conduta indevida da Secretaria Geral do TJRN". O principal traço de atuação profissional de Wilza que passou sob o crivo de órgãos de controle foi a assinatura de guias de pagamentos já anteriormente preenchidas pela então chefe da Divisão de Precatórios, Carla Ubarana.

Para o desembargador, Wilza desconhecia o esquema ilícito tramado por Ubarana. "É indiscutível que a abertura do processo administrativo disciplinar contra a servidora Wilza Dantas Targino, deuse em virtude desta assinar juntamente as guias de resgates de depósito com a chefe do setor de precatórios. Constatou-se que as guias já iam devidamente preenchidas para a assinatura da sindicada, da qual tinha a delegação por parte



► TJ concluiu sindicância aberta após estourar o escândalo dos precatórios



► Expedito Ferreira proferiu a decisão

da própria presidência, sendo desconhecida do esquema ilícito que ocorria naquele setor", lê-se na decisão de Expedito Ferreira.

O processo administrativo que apurou eventuais responsabilidades de Wilza também contou com depoimento de servidores do TJ. Funcionários confirmaram a visão da ex-secretária geral. "Depoimentos corroboram a visão da ex-secretária geral que já vinham preenchidas e eram entregues à secretária geral por Carla Ubarana", acrescenta o documento.

A própria servidora prestou depoimento e expôs a sua versão, que findou acatada. Na decisão, trechos da fala foram reproduzidos: "Que apenas assinava, pois as mesmas já vinham preenchidas e carimbadas pela

Divisão de Precatórios. Que lhe era apresentada as guias acompanhadas do documento da abertura da conta no banco, que era autorizada pela Presidência e a lista em ordem cronológica do pagamento de precatórios".

O desembargador atribuiu ao "excesso de confiança" os problemas nos quais Wilza se viu envolvida. "Diante do contexto probatório, posso até vislumbrar que a servidora, ora sindicada, pode ter agido com excesso de confiança, tendo em vista a quantidade de tempo de serviço que presta junto a esta Corte e nunca ter presenciado, nem tampouco imaginado, que no Tribunal existisse um setor que praticasse atos ilícitos dessa natureza".

O NOVO JORNAL tentou falar com ex-secretária geral do TJ, Wilza Dantas, mas no



► Wilza Dantas também é testemunha no processo dos precatórios

momento da ligação ela estava se submetendo a uma cirurgia para receber um cateter no coração. Quem defendeu Wilza no processo foi o advogado Paulo Lopo Saraiva. Ele contou que recebeu a notícia da absolvição com muita naturalidade porque a ex-secretária não teve má-fé no caso. O advogado admitiu que Wilza chegou a assinar guias nas quais autorizava o pagamento de precatórios, mas não tinha nenhuma intenção de participar do crime. "A absolvição foi um fato muito natural porque ela não teve culpa nenhuma. Wilza sempre gozou da confiança dos presidentes. Na época, quando assumiu o cargo, Osvaldo Cruz perguntou ao Conselho Nacional de Justiça se ela poderia exercer a função e o CNJ aprovou o nome dela por unanimidade. Usamos tudo isso para comprovar a inocência dela", afirmou.

Sobre o fato da ex-secretária ter assinado as guias, Saraiva explicou que os documentos eram de fato assinados, mas modificados pela ex-chefe do setor de Precatórios, Carla Ubarana, ré confessa no processo.

Apesar de absolvida, Wilza foi exonerada na época da função de secretária geral mesmo sem direito à defesa pela presidente do TJ, Judite Nunes. Paulo Lopo Saraiva considera, hoje, que a atitude foi precipitada, e não descarta entrar na Justiça com uma ação por danos morais. "Achamos que a atitude de Judite foi muito rápida, célere, ela deveria ter esperado mais para ver a absolvição dela. Foi muito rápido. Vou conversar com a Wilza, assim que ela se recuperar da cirurgia, para saber se há interesse de ajuizar ação por danos morais", analisou.

PROCESSO ESTÁ NA FASE DE ALEGAÇÕES FINAIS

O processo que apura os desvios constatados no Setor de Precatórios do Tribunal de Justiça está perto de chegar a uma sentença. O procedimento foi iniciado em 10 de fevereiro do ano passado, 10 dias depois da deflagração da Operação Judas, que levou Carla Ubarana, George Leal e três pessoas consideradas "laranjas" das fraudes para a cadeia. Hoje, a Justiça aguarda as alegações finais do Ministério Público e das defesas para que possa haver uma decisão.

A última movimentação do processo data do dia 19 de dezembro passado, quando a Justiça deu novo prazo para as alegações finais do MP. Isso porque o Tribunal de Contas do Estado apresentou o relatório conclusivo de inspeção iniciada ainda em janeiro do ano passado. A partir de agora, a Justiça aguarda o que as partes têm a dizer após a realização da fase de depoimentos.

O processo investiga o crime de peculato, modalidade de delito tipificada como apropriação de recursos públicos. Estipularam-se em R\$ 14 milhões os desvios liderados por Carla Ubarana. Parte disso foi devolvida através de leilões de bens adquiridos irregularmente.

A ex-chefe do Setor de Precatórios celebrou compromisso de delação premiada, oportunidade na qual incluiu ex-presidentes do TJ no esquema de desvios.

Segundo ela, os desembargadores davam o aval para os desvios e recebiam parte do que era subtraído do dinheiro público. Os detalhes do suposto favorecimento foram descritos ao Ministério Público. Ubarana permaneceu presa domiciliarmente antes de conseguir a liberdade provisória enquanto aguarda a sentença do juiz.

Procedimentos que apuram a conduta de Rafael Godeiro Sobrinho e Osvaldo Soares da Cruz permanecem correndo no Conselho Nacional de Justiça (no âmbito administrativo) e no Superior Tribunal de Justiça (no âmbito criminal).

A pedido do desembargador Rafael Godeiro, a Justiça realizou uma acareação entre o magistrado e a ex-chefe do Setor de Precatórios. O encontro aconteceu em novembro passado no prédio da Justiça Federal e os elementos obtidos devem compor as investigações que apuram as acusações contra os desembargadores.

VERSÃO SUSPEITA

/ INVESTIGAÇÃO / APÓS COLHER DEPOIMENTOS DE HÓSPEDES E FUNCIONÁRIOS DO HOTEL, POLÍCIA ENCONTRA CONTRADIÇÕES NAS DECLARAÇÕES DO MARIDO DA FISCULTURISTA PAULISTA QUE MORREU EM NATAL

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

MAQUIAGEM, SIMULAÇÃO, CRIAÇÃO.

Os termos foram utilizados pelo delegado Frank Albuquerque para classificar as informações prestadas em depoimento pelo marido da fisiculturista Fabiana Caggiano Paes, morta esta semana em Natal. Para a polícia, o companheiro da vítima pode ter mentido. As suspeitas de que a morte da turista não tenha sido causada por um acidente aumentaram.

Os investigadores aguardam a conclusão do laudo de necropsia de Fabiana, a ser elaborado pelo Itep e entregue na próxima semana, para poder afirmar que a sua morte foi ou não um homicídio. Os indícios apontados até agora desfazem a versão inicial de que a mulher, que passava férias na capital potiguar, teria morrido após uma queda durante o banho. O marido Alexandre Furtado Paes sustenta a versão e afasta qualquer possibilidade de que tenha cometido um crime.

Apesar da alegada inocência, a polícia já não dispõe da mesma confiança junto ao comportamento de Alexandre. Depoimentos de funcionários e hóspedes do Arituba Park Hotel, no Tirol, levantaram contradições pelo que foi dito por Alexandre.

A primeira contradição diz respeito à cena da morte de Fabiana. Hospedada no apartamento número 505, ela foi socorrida pelo marido e por funcionários após a suposta queda. À polícia, os servidores disseram não ter vistos vestígios de água pelo quarto ou na própria área de ba-

nho. O marido disse que ela tomava banho quando caiu.

Além dessa situação, a polícia também se atém ao box de vidro do banheiro que foi quebrado. O marido disse que quebrou a estrutura para tirar a mulher desacordada da área de banho. Para os investigadores, há contradições, pois o vidro foi quebrado de fora para dentro e não havia estilhaços espalhados quando o socorro chegou ao quarto.

Outro ponto que intriga os investigadores é a relação entre Alexandre e Fabiana. Diferente do que foi constatado em um primeiro momento, ambos vinham tendo constantes discussões; fato comprovado por hóspedes vizinhos do apartamento 505. Familiares também relataram à polícia que viram mensagens no celular da vítima que denotava uma situação difícil vivida pelo casal, inclusive com a presença de uma amante de Alexandre.

“Descobrimos que Alexandre, apesar de aparentar ser calmo, é uma pessoa violenta. O casal vinha tendo muitas brigas. Em uma dessas oportunidades, a situação pode ter se intensificado. Ainda não sabemos o que de fato ocorreu”, disse ontem o delegado Frank Albuquerque ao NOVO JORNAL.

Sobre o relacionamento complicado do casal, o delegado esclareceu: “Hóspedes os ouviram brigando. Conversei com a mãe e a irmã da Fabiana que relataram a situação difícil entre os dois”.

A investigação prossegue e mais pessoas deverão ser ouvi-



► Hotel Arituba, Tirol: cenário do suposto acidente

das. Como familiares retornaram à Osasco, Região Metropolitana de São Paulo, a Polícia Civil potiguar deverá passar a contar com a colaboração da polícia paulista. O delegado Frank Albuquerque já manteve contato com o 1º distrito de polícia de Osasco para informá-los do caso. Outros familiares da vítima deverão ser ouvidos através de carta precatória.

Apesar de ter apresentado uma versão agora contestada pela polícia, Alexandre Furtado não deverá sofrer sanções da polícia. “Não cogitamos prisão. Só pensamos nisso se houver ameaças a alguma das partes do inquérito ou tentativa de fuga. Em novo depoimento, Alexandre confirmou tudo o que havia fa-



► Amanda Caggiano



► Delegado Frank Albuquerque

lado antes”, acrescentou o delegado do caso.

A reportagem do NOVO JORNAL não conseguiu localizar Alexandre para que ele comen-

tasse as suspeitas. O corpo de Fabiana aguarda a realização de novo exame de necropsia, a ser realizado em São Paulo, para ser sepultado.

FABIANA FICOU UMA SEMANA EM COMA ANTES DE MORRER

Fabiana Caggiano Paes, 36 anos, visitava pela primeira vez a capital do Rio Grande do Norte. Veio com a mãe, o marido, a irmã e dois sobrinhos para passar a virada do ano e retornar no dia 2 de janeiro. Um dia após chegar, no entanto, foi internada às pressas na UTI do hospital da Unimed. O marido alegou que ela havia caído durante o banho.

Os primeiros socorros foram prestados dentro do quarto onde o casal estava hospedado. O marido e socorristas do Samu tentaram reanimá-la, sem sucesso. Por uma semana, ela permaneceu em coma antes de falecer na quarta-feira dessa semana.

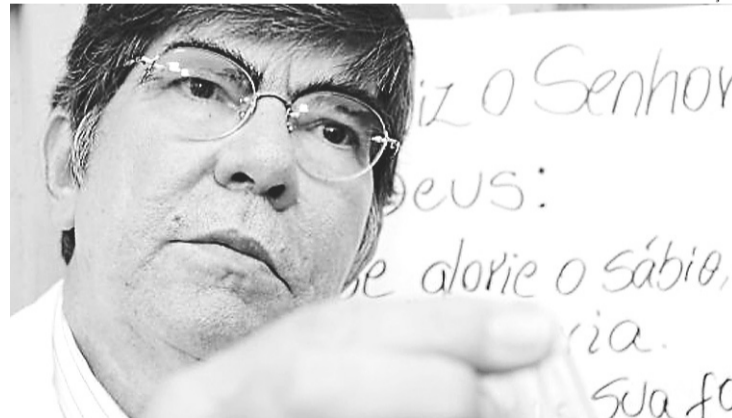
O caso chegou à polícia após o alerta do médico legista que realizava o exame cadavérico em Fabiana. Ele teria encontrado sinais de asfixia mecânica no pescoço e reflexos da ação em outros órgãos como o pulmão. Na quinta-feira, a Polícia Civil designou um delegado para investigar o caso. Cerca de 10 pessoas já foram ouvidas e o Itep conduziu perícias no apartamento da vítima em busca de vestígios de sangue que pudessem denotar brigas entre o casal.

PERITO DIZ QUE QUEDA NÃO DEIXA MARCAS NO PESCOÇO

O NOVO JORNAL procurou ontem por telefone o perito George Sanguinetti para comentar as impressões iniciais da morte de Fabiana Caggiano. Profissional da área de medicina legal e com vasta experiência em casos de repercussão nacional, Sanguinetti falou sobre as possibilidades de que a morte tenha sido resultado de uma queda. As perguntas foram realizadas sob um contexto hipotético e a partir de dados iniciais cedidos pela Polícia Civil.

“Em nenhuma circunstância, uma queda no banheiro deixaria marcas no pescoço. Insisto, se equimoses ou escoriações, fica patente o homicídio. Os sinais de asfixia no pescoço, são indicativos de homicídio, jamais produzidos por queda”, disse o perito alagoano. As informações de que há sinais de asfixia mecânica no pescoço da vítima foram cedidas preliminarmente pelo delegado Frank Albuquerque, que investiga o caso. O laudo final do Itep é aguardado com a causa da morte.

“A necropsia tem condições para contribuir quanto ao esclarecimento jurídico da morte”, acrescentou Sanguinetti. Um óbito decorrente de uma queda seria também identificável no exame: “Queda para necessitar de internação e êxito letal em cinco dias [intervalo de tempo de internação de Fabiana], seria visível ao exame [necroscópico], já no próprio local o hematoma crânio-encefálico, ou fratura”.



REPRODUÇÃO

O perito preferiu não comentar os sinais encontrados no pulmão da vítima por não haver o detalhamento necessário. “Deixo de comentar as marcas de asfixias no pulmão, pelo termo genérico. Necessitaria de descrição dos sinais”.

George Sanguinetti ganhou notoriedade nacional quando atuou contestando os laudos das mortes de Paulo César Farias, tesoureiro do ex-presidente Fernando Collor, e da namorada de PC, Suzana Marcolino. Mais recentemente, voltou à mídia no caso da morte da menina Isabela Nardoni e também do goleiro Bruno.

Em março de 2011, Sanguinetti esteve no Rio Grande do Norte para participar do julgamento de Osvaldo Pereira, que findou condenado a 40 anos de prisão pela morte da menina Maisla Mariano. Contratado pela

“

OS SINAIS DE ASFIXIA NO PESCOÇO, SÃO INDICATIVOS DE HOMICÍDIO, JAMAIS PRODUZIDOS POR QUEDA”

George Sanguinetti,
Perito

defesa do réu, Sanguinetti apontou erros da perícia realizava pelo Itep na casa de Osvaldo e sustentou a inocência do cliente.

Sanguinetti é coronel-médico reformado da Polícia Militar de Alagoas e ex-diretor do Instituto Médico Legal de Maceió.



► Fabiana Caggiano e o marido Alexandre Furtado Paes

MARIDO PEDE NOVO LAUDO

Antes mesmo de o Itep concluir o exame cadavérico de Fabiana Caggiano e apontar o que causou a morte da fisiculturista, o marido da vítima já planeja realizar um novo exame. Isso está programado para ocorrer como forma de contestar os indícios apresentados pela polícia de que a mulher teria sido estrangulada.

A informação foi repassada ao NOVO JORNAL pela irmã de Fabiana, Amanda Caggiano. A família já retornou a São Paulo. De lá, por telefone, Amanda disse: “Alexandre pediu um segundo exame para provar a sua inocência. O que sabemos é que não foi autorizado que isso ocorra no IML daqui e terá que ser pago um legista”.

A irmã da vítima preferiu não aprofundar os comentários sobre as contradições no depoimento

de Alexandre. “A Justiça terá que provar o que foi contraditório e o que causou a morte da minha irmã”, disse.

O sepultamento ainda não ocorreu no aguardo desse novo exame. Para o delegado que investiga o caso, um novo laudo seria uma forma de tentar desvirtuar o inquérito. “Ele certamente quer tentar desqualificar o que foi obtido pelo médico legista do Itep”, afirmou Frank Albuquerque.

O delegado levantou ainda outra suspeita contra Alexandre. Segundo ele, o marido tentava convencer a família de Fabiana a cremá-la em João Pessoa, alegando que era isso o que ela desejava. “Conversei com a mãe de Fabiana e ela desmentiu que ela quisesse ser cremada. Pode ter sido uma tentativa de queima de arquivo”, declarou.

REPRODUÇÃO

SINAL DE VIDA

/ SAÚDE / GOVERNO FAZ BALANÇO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS DURANTE O PERÍODO QUE VIGOROU O DECRETO DE CALAMIDADE PÚBLICA E PREVÊ ESTABILIDADE APÓS OBRAS DE REFORMAS EM 12 HOSPITAIS DA REDE

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

COM O FIM do período de calamidade pública na saúde do Rio Grande do Norte, decretado em julho passado pela governadora Rosalba Ciarlini, fica agora a expectativa de que a reestruturação dos hospitais da rede estadual e a implantação de novos leitos possam resultar, nos próximos meses, na melhoria efetiva do atendimento aos usuários do sistema. Nos últimos seis meses, obras simultâneas em doze importantes unidades de saúde, bem como a disponibilidade de recursos para reabastecimento, contratação e reorganização de profissionais foram medidas adotadas para reestruturar a rede.

O período que compreende o estado de calamidade pública na área da saúde potiguar será encerrado hoje. Em entrevista coletiva na tarde de ontem, a governadora Rosalba Ciarlini apresentou um balanço das ações realizadas pelo Plano de Enfrentamento dos Serviços de Urgência e Emergência. Ela reconheceu que os problemas não estão resolvidos, mas que os resultados das ações, mesmo tímidos, começam a ser percebidos.

“O decreto se encerra, mas as medidas de urgência e emergência continuam. Não se resolvem deficiências de pelo menos 10 anos em apenas seis meses. Mas estamos conseguindo dar respostas a questões essen-



► Reforma no Pronto Socorro do Hospital Santa Catarina, na Zona Norte: concluída

ciais de infraestrutura”, declarou a governadora.

Apesar de serem esperados resultados imediatos, Rosalba resolveu direcionar as ações propiciadas pelo decreto em obras estruturais para que as melhorias não sejam momentâneas. “Não poderíamos adotar medidas efetivas sem antes estruturar a rede”, explicou.

Com o decreto de calamidade e a execução do Plano de Emergência foi possível ao Estado receber do Ministério da Saúde recursos na ordem de R\$ 49,7 milhões, de um total de R\$ 86 milhões previsto.

Obras de reforma, restauração, ampliação e equipagem estão sendo realizadas em doze hospitais nos municípios de Natal, Parnamirim, Mossoró, Macaíba, Santo Antônio, São Paulo do Potengi e Caicó. Os investimentos nestes serviços somam R\$ 12 milhões e o governo estadual, em contrapartida, repassou cerca de R\$ 18 milhões para obras e o abastecimento nas unidades hospitalares nesses seis meses.

Outros R\$ 4,7 milhões foram liberados para a instalação do sistema e capacitação dos profissionais da Central de Regulação Única (CRU), que já está gerenciando

leitos da rede pública. A sede definitiva do órgão estará pronta ainda neste mês num anexo da Secretaria Estadual de Saúde.

Nos últimos seis meses, o governo conseguiu ainda aumentar de 42% para 65% a cobertura do Samu no estado com a inauguração de cinco novas bases. Três bases ainda serão inauguradas neste mês na região Oeste e outras quatro nas regiões do Seridó e Trairi nos próximos três meses, aumentando a cobertura para 72% da população.

A governadora apontou avanços na eliminação de pacientes nos corredores dos hospitais.



► Ampliação do Hospital da Polícia Militar

► Ampliação do Hospital Giselda Trigueiro

► Reforma do Hospital João Machado

► Governadora Rosalba Ciarlini, Luiz Fonseca e Isau Gerino

“Quando estive antes da conclusão da reforma no Santa Catarina havia seis macas nos corredores, agora não tem mais nenhuma, assim como também conseguimos retirar as macas no Hospital Tarcísio Maia (em Mossoró)”, relata.

Mesmo com todo o investimento, o problema de haver pacientes nos corredores do Hospital Walfredo Gurgel, por exemplo, não foi resolvido. Lá a superlotação se deve principalmente ao envio desordenado de pacientes das cidades do interior do estado e a falência na saúde pública de Natal. A expectativa é que esse problema possa ser resolvido com a conclusão das obras nos hospitais ainda neste semestre.

O secretário Isau Gerino diz que está realizando reuniões com secretários municipais para que os municípios cumpram com sua parte no atendimento de baixa e média complexidades. “Nossa meta para 2013 é trabalhar para esvaziar os corredores do Walfredo. Não sossegaremos até vermos que não há mais pacientes aten-

didos nos corredores”, destaca o secretário.

O HWG foi incluído no programa SOS Emergência do Ministério da Saúde, uma ação estratégica tripartite pactuada, entre gestores, para consolidar esforços para os problemas identificados serem resolvidos.

LEITOS

Com a conclusão das obras em 12 hospitais, serão liberados 88 novos leitos de retaguarda clínica e 55 leitos de UTIs. A ala clínica do Hospital João Machado, por exemplo, estará pronta neste mês, viabilizando a implantação de 40 leitos.

Desde a publicação do decreto, 88 leitos foram abertos nos Hospitais Ruy Pereira, Polícia Militar e Onofre Lopes. Com a reforma do Hospital Santa Catarina já concluída, oito leitos de reanimação e 12 leitos de observação foram abertos, além de duas salas de radiologia, entre outras dependências. Em Goianinha, Touros e Monte Alegre foram implantadas salas de estabilização.

REDE ESTRUTURADA

Para o coordenador estadual de Urgências e Emergências, Luiz Roberto Fonseca, a reestruturação da rede foi a primeira parte do processo impulsionado pelo decreto de calamidade que termina hoje. “Agora é trabalhar para não permitir que haja descontinuidade do serviço. Teremos uma rede estruturada agora”, declara.

Para ele, sem o decreto os recursos não teriam sido repassados ao Estado, que não teria como melhorar a rede de saúde pública.

O ponto eletrônico para os servidores voltou a ser defendido tanto pelo coordenador como pela governadora e gestores da saúde. “O que se pede é que o funcionário público cumpra com a carga horária a que prestou concurso. As discussões salariais devem partir deste cumprimento”, diz o coordenador.

O ponto foi instalado em 19 das 23 unidades hospitalares operadas pelo Estado através de uma portaria determinando cumprimento da carga horária. As escalas foram publicadas no site do governo desde a primeira semana do decreto.

Servidores da saúde que estavam cedidos a outros órgãos, sem vinculação com o SUS, foram convocados e relatados, a partir de análise do setor de recursos humanos. Ao todo, 160 retornaram ao quadro da saúde do Estado.

Na próxima semana, a governadora vai implantar a Força Estadual de Saúde deslocando servidores capacitados para atuarem em situações de emergência e com mutirões de cirurgias para zelar a fila de cirurgias ortopédicas eletivas, a partir de um levantamento feito pela Secretaria de Saúde.

NÚMEROS

R\$ 49,7 milhões

foram liberados pelo governo federal para o Plano de Emergência

R\$ 18 milhões

do Estado foram investidos em obras estruturantes e abastecimento nos hospitais

12 hospitais da rede estão em reformas simultâneas

88 novos leitos de retaguarda clínica e 55 leitos de UTIs serão implantados ao final das reformas

88 leitos já foram entregues nos Hospitais Ruy Pereira, Polícia Militar e Onofre Lopes

5 novas bases do Samu e mais 7 até março

HOSPITAL DE TRAUMA

O processo para a construção do Hospital de Trauma de Natal está em dia. O projeto executivo foi entregue em dezembro e encontra-se em fase de avaliação financeira. Com todas as etapas concluídas, o governo espera abrir o processo de concorrência pública em março de 2013 e em maio iniciar as obras. A primeira etapa de conclusão está prevista para maio de 2014, servindo de leito de retaguarda para a Copa do Mundo.

O hospital será especializado em traumatologia adulto e infantil, ortopedia, neurologia e doenças cardiovasculares, dividindo a demanda existente em trauma-ortopedia com os hospitais Monsenhor Walfredo Gurgel e Deoclécio Marques de Lucena, em Parnamirim.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL/SESAP
AVISO LICITACÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2013 - RP

Objeto: Registro de preços para Aquisição de Fórmulas de Nutrição Enteral, para atender pacientes de Demanda Judicial.

A CPL/SESAP, no uso de suas atribuições legais, torna pública a realização da licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço por lote, o qual se regerá pelas disposições da Lei 10.520/2002, Decretos Federais 5.450/2005, 5.504/2005 e Decreto Estadual 19.938/2007, 18.100 de 28 de fevereiro de 2005, alterado pelo Decreto 20.088 de 08 de outubro de 2007 e o Decreto 22.263 de 07 de junho 2011 e subsidiariamente pela Lei 8.666/93. O recebimento das propostas será até o dia 17/01/2013 às 10h00min. A abertura das propostas dar-se-á no dia 17/01/2013 às 11h00min e a sessão de disputa dar-se-á no mesmo dia 17/01/2013, às 12h00min, no site www.bb.com.br (Horário de Brasília-DF). O Edital se encontra à disposição dos interessados no referido site e no www.compras.m.gov.br. Informações na CPL/SESAP - Fone (84) 3232-2672 - Fax (84) 3232-2671, no horário das 08h00min às 17h00min, de segunda à sexta-feira.

Natal/RN, 04 de janeiro de 2013.
Rosilda Hipólito da Silva - Pregoeira-CPL/SESAP

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2013

O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Santa Cruz/RN torna público a quem interessar, que estará realizando no dia 16 de janeiro de 2013, às 15:00 horas, a Licitação - PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2013, objetivando a aquisição de combustíveis e lubrificantes destinados à frota municipal. O Edital encontra-se disponível na sede da Prefeitura, à Rua Ferreira Chaves, nº 40, Centro, Santa Cruz/RN, no horário das 07:00h às 13:00 horas.

Santa Cruz/RN, em 02 de janeiro de 2013.
Pregoeiro Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE JULGAMENTO - PL Nº 0131/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise e julgamento das Propostas de Preços, foi desclassificada a proposta da empresa CONARTE PROJETOS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA., em seguida, foram classificadas as demais de acordo com o quadro abaixo:

CLASSIFICAÇÃO	EMPRESA	VALOR R\$
1º Lugar	CONSTRUTORA PINHEIRO AVELINO LTDA	329.602,98
2º Lugar	I & M CONSTRUÇÕES LTDA - EPP	332.417,15

Foi considerada vencedora da licitação a empresa CONSTRUTORA PINHEIRO AVELINO LTDA. Prazo recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 04 de Janeiro de 2013.
A Comissão

Social

“Perdoar é divino, mas mandar à merda é sensacional!!!”
Anônimo,
 em banheiro de boteco

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350



Marcos SadePaula

VOCÊ SABIA

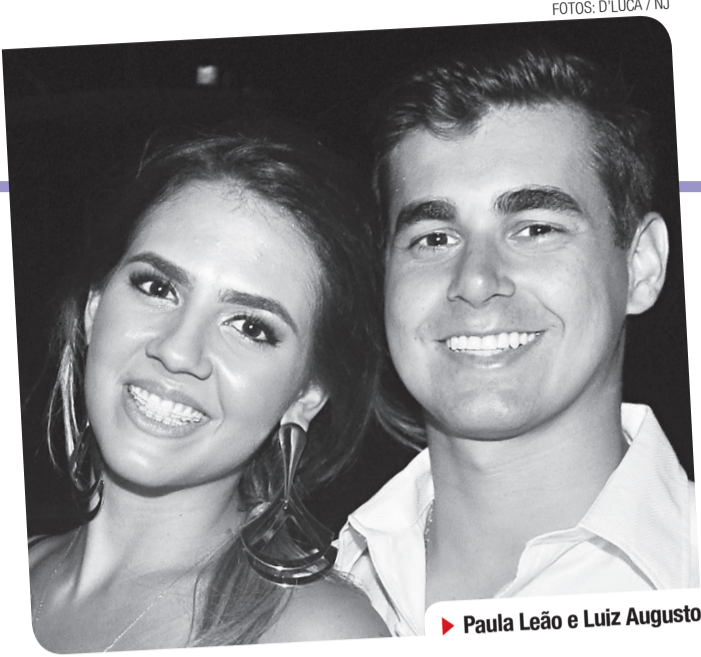
Que seis astronautas da Estação Espacial Internacional vão servir de cobaias em ultrassonografias da coluna vertebral para entender, pela primeira vez, por que as pessoas podem ficar até três centímetros “mais altas” após meses morando no espaço? Que esse efeito observado por cientistas em ambientes de microgravidade, porém, é apenas temporário – acaba quando os indivíduos retornam à Terra? Que um membro da tripulação vai escanear os companheiros aos 30, 90 e 150 dias de missão e que todos também terão que ter passado por testes antes de embarcar e os repetirão depois de partir da ISS?

No Catita

No Projeto Verão do Buraco da Catita rola hoje o Quarteto Linha fazendo uma celebração ao samba e à boa música, às 22h.



Os Borges saudando 2013: Mariana, Kacá, Veruska e Ana Beatriz com Fábio Barros



Paula Leão e Luiz Augusto

É Jara!

Irreverente, escrachada e debochada, Jarita Night & Day sobe hoje ao palco do Teatro Alberto Maranhão para compartilhar seus 25 anos de folia. O espetáculo em formato stand up comedy será apresentado às 20h pela kenga mais famosa do Nordeste. A noite terá ainda as participações dos atores Clenor Júnior, Glaydson Almeida e da Divina Shakyra. Jarita é um fenômeno de público e sua marca é o deboche social, sempre tratado com muita irreverência. Os ingressos estão a vendas na bilheteria do TAM a R\$ 30,00 a inteira.



Jarita Night & Day e seus dragões escrachando hoje no Teatro Alberto Maranhão

Saudosismo

Com capa que mostra Herivelto Martins no traço do caricaturista carioca Cássio Loredano, o CD Herivelto Martins 100 Anos já está nas prateleiras das lojas Rio Center, lançado pela Lua Music. Produzido por Thiago Marques Luiz para festejar o centenário de nascimento do compositor fluminense, de atuação marcante na música brasileira dos anos 40 e 50, o disco reúne 17 intérpretes em 14 faixas irmanadas pelo violão de Ronaldo Rayol.

O cunhado

Um cara passou mal no meio da rua e foi levado para o setor de emergência de um hospital particular, administrado totalmente por freiras, onde foi operado com êxito do coração. Quando acordou, a seu lado estava a responsável pela tesouraria e que lhe disse prontamente:
 – Sua operação foi bem sucedida e o senhor está salvo. Mas um assunto precisa sua urgente atenção: como pretende pagar a conta do hospital? O senhor tem seguro-saúde?
 – Não, Irmã.
 – Tem cartão de crédito?
 – Não, Irmã.
 – Pode pagar em dinheiro?
 – Não tenho dinheiro, Irmã.
 – Em cheque, então?
 – Também não.
 – Bem, o senhor tem algum parente que possa pagar a conta?
 – Ah... Irmã, eu tenho somente uma irmã solteirona, que é freira, mas não tem um tostão.
 E a freira corrigindo-o:
 – Desculpe que lhe corrija, mas as freiras não são solteironas, como o senhor disse. Elas são casadas com Jesus Cristo!
 – Ótimo! Então, por favor, mande a conta pro meu cunhado...

Crescimento

Autentique comemora metas cumpridas no ano de 2012 e registra um crescimento no segundo semestre de 2012 de 20% em sua cartela de clientes. O aumento foi resultado de um serviço diferenciado em soluções para gerenciamento inteligente e moderno de documentos. Para esse começo de ano, a empresa contratou a Inovai para fazer uma consultoria com objetivo de expandir ainda mais seus serviços em todo o estado.

Turma animada no réveillon da Ecomax em Pirangi: Henrique, Carol, Hugo, Isnara, Pedro, Mara, Lucila e Juan



Spray anti-doces

Imagine poder acabar, em questão de segundo, com a vontade de comer doces? Agora é possível! A Farmafórmula lançou em suas lojas o spray anti-doces que traz em sua composição substâncias que inibem o apetite, principalmente a compulsão por doces. O produto revolucionário auxilia na queima da gordura e atua como coadjuvante às dietas hipocalóricas.

Miranda
 Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS
 O MELHOR PÃO
 DE NATAL SEGUNDO
 A REVISTA VEJA.



Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

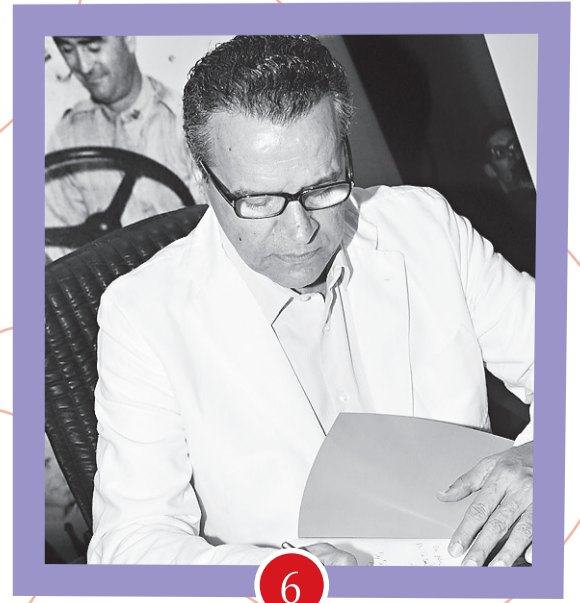
USE SEU VALE-DESCONTO DE **20%**
Alter
 CENTRO | MEGASTORE

Novo flash

Henrique Alves lança o livro *O que eu não quero esquecer, no Memorial Aluizio Alves*

Fotos

1. Pose especial com a Governadora Rosalba Ciarlini
2. Henrique, Vicente Freire e o ministro Garibaldi Filho
3. Henrique Alves com a escritora e historiadora Leide Câmara
4. Laurita Arruda, Henrique Alves e Leonardo Arruda
5. Vicente Serejo, Rejane Cardoso e Henrique
6. Henrique autogrando seu livro





Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Maquete do prédio do Instituto, que deve ser instalado em Macaíba, próximo ao Instituto do Cérebro

PIONEIRISMO AVANÇADO

/ TECNOLOGIA / RIO GRANDE DO NORTE VAI GANHAR PRIMEIRO INSTITUTO INTERNACIONAL VOLTADO AO DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTOS PARA ENERGIA SOLAR E EÓLICA

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte pode ter em dois anos um Instituto Internacional de Tecnologias em Energias Renováveis, o primeiro do Brasil. O projeto, orçado em cerca de R\$ 18 milhões, é uma iniciativa da Fundação de Apoio à pesquisa do Estado (Fapern), entidade vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec). Para sair do papel, aguarda o aporte financeiro pleiteado junto ao Governo Federal e ao setor privado. R\$ 2 milhões de contrapartida já foram garantidos pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema).

A ideia é que se crie um espaço de referência para o desenvolvimento de tecnologias de alto nível nos setores de energia eólica e solar, além da formação de mão de obra especializada. O Estado ainda pretende, a partir do Instituto, atrair empresas fabricantes de equipamentos para o estado. A expectativa é de que o projeto esteja pronto para ser executado nos próximos quatro ou seis meses.

Maria Bernadete Cordeiro de Sousa, diretora presidente da Fapern, explicou que esse projeto surgiu a partir do grande potencial do RN no âmbito das energias renováveis. Com relação à força dos ventos, o RN tem uma posição geográfica privilegiada e vem ampliando sua participação na matriz energética nacional ano a ano, passando de uma potência instalada de 1,8 MW em 2004 para mais de 200 MW em 2011, oriunda de sete parques eólicos.

Apesar de o Instituto ter abrangência sobre as duas fontes renováveis de energia, a eólica ganha um espaço maior por sua viabilidade econômica atual. Uma das propostas, explicou Bernadete,

te, é que o estado passe a produzir equipamentos que se enquadrem melhor nas condições locais, no que diz respeito às formas e aos próprios materiais usados. "Seria uma avanço para o Brasil em termo de visão de futuro das energias renováveis. Porque não é só colocar um aerogerador aqui e deixar ele girando", afirmou Bernadete.

A Fapern já entrou em contato com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte para pleitear junto ao colegiado um terreno localizado na Escola Agrícola de Jundiá, próximo ao Instituto do Cérebro do cientista Miguel Nicolelis. De acordo com a diretora presidente da entidade trata-se de uma área onde é possível desenvolver a pesquisa de ponta na área de energia eólica para pensar em questão de futuro.

Garantidos os recursos, ainda será necessária a elaboração dos projetos de engenharia, mas segundo Bernadete, o projeto arquitetônico foi elaborado por pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e está em estado bastante avançado. A arquitetura é completamente adequada à proposta do instituto. O prédio é inteiramente alimentado com energia solar produzida em placas colocadas por todo o telhado e todos os prédios foram pensados dentro da angulação ideal do vento.

A Fapern já teve dois encontros com pesquisadores internacionais, um em 2011 e outro em outubro último, para tratar deste trabalho de fomento. A instituição pretende criar uma rede de colaboração. Já há, por exemplo, um convênio com a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEólica) para ajudar na divulgação desta proposta e, dentro do projeto, o Centro de Tecnologia do Gás e Energias Renováveis (CTGàs) terá um papel preponderante no que diz respeito à visão do empresário envolvido.



ANASTÁCIA VAZ / ARQUIVO NJ

► Instituto cuidará de desenvolver tecnologias de alto nível para o setor de energias renováveis

INVESTIMENTOS EM PESQUISAS DEVEM DUPLICAR EM 2013

A Fapern é membro da administração indireta do governo e vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico. A instituição tem um papel fundamental no incentivo às pesquisas nas mais diversas áreas. No ano passado, foram investidos cerca de R\$ 7 milhões em editais para os mais diversos níveis e, em 2013, a estimativa é de que esse número dobre. No total, a fundação deve implantar até meados de abril 764 cotas de bolsas.

2012, aliás, foi um ano recorde em que foi executado o maior aporte financeiro nos dez anos da instituição. De acordo com a presidente da Fapern, Maria Bernadete de Sousa, avanços significativos foram conquistados nos dois últimos anos. Um exemplo forte disso, explicou, foi a inserção junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPS), através de uma acordo no valor de R\$ 23 milhões, do

qual tem hoje lançados seis editais na perspectivas e lançar mais três. Todos voltados para ampliação e fortalecimento dos cursos de pós-graduação do estado. Esse convênio envolve todas as universidades públicas do Estado (UFRN, UERN e Ufersa). Até então, não havia nenhum convênio desta natureza.

Ainda dentro deste convênio há ações voltadas para a qualificação do ensino básico onde a fundação tenta aproximar a universidade dos professores do Ensino Médio, com a projeção de criar pontos de formação de alunos, usando a ciência, tecnologia e inovação como uma ferramenta importante para o desenvolvimento escolar.

A Fapern também desenvolve projetos com as agências tradicionais de fomento. Com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico (CNPq), há várias iniciativas distribuídas pelos mais diversos níveis de aprofundamento.



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Maria Bernadete Sousa assinala avanços obtidos pela Fapern

A primeira citada por Bernadete diz respeito aos pesquisadores considerados sêniores, que já formaram muitos recursos humanos em nível de formação, que têm grandes laboratórios em todo o estado. "Já temos hoje 12 grandes projetos envolvendo pesquisadores da UERN, da Ufersa e da

UFRN nas mais variadas linhas de conhecimento. Tem tanto na área de Biologia, da Agricultura, da Tecnologia de Informação, da literatura", assinala Bernadete.

Há outro programa lançado em 2010 pelo CNPq, desta vez para a formação de pesquisadores que tem grande potencial, mas ainda

estão em nível emergente, nas áreas fisioterapia, neurociência, física, informática e oceanografia.

Para participar, todos têm que ser bolsista de produtividade 2 do CNPq. Atualmente foram selecionamos 11 grupos das três universidades e estamos finalizando uma segunda etapa dessa chamada pública em torno de R\$ 5 milhões. Haverá uma nova chamada este ano, que convocará seis novos grupos. "Já fizemos o processo seletivo, que se encontra em Brasília para a homologação".

Tem editais também em financiamento beneficiando os recém-doutores e estudantes do Ensino Médio. "Ou seja, o espectro de apoio vai desde alunos do ensino médio, onde nós temos um edital aberto para 326 cotas de bolsas até 18 de janeiro, passando pelos recém-doutores, emergentes e pelos pesquisadores já consolidados".

FACILITANDO O USO DA INTERNET

Usar a internet para muitos já é quase uma ação quase instintiva, mas há muita gente que não sabe utilizar a ferramenta além das redes sociais. Para solucionar este problema, há um edital que foi lançado pelo Ministério da Comunicação para criar Redes Digitais de Cidadania. A estimativa é de que nos próximos 18 meses, 3.200 pessoas sejam formadas nos cursos ministrados por pesquisadores na área de ciência e tecnologia.

O edital está sendo concluído e o programa será lançado até fevereiro. Através da parceria com o Governo Federal, o Rio Grande do Norte receberá um aporte de R\$ 2,7 milhões para cada R\$ 300 mil devolvidos em contrapartida.

Serão recrutados, através do edital, 28 grupos. "Isso é importante porque os pesquisadores que trabalham na área de tecnologia da informação, vão poder concorrer a uma bolsa de R\$ 3 mil reais para professor da universidade, ele poderá também pagar uma bolsa de um aluno de mestrado que trabalhe com ele, e ainda 4 a 6 bolsas para alunos de graduação pra formar equipe e ministrar cursos voltados para a política pública", explicou Bernadete.

Os cursos serão nas áreas cultura, agricultura familiar e formação de bibliotecários, além de jovens do ensino médio que queiram fazer cursos para uso da internet.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIAS EM ENERGIAS RENOVÁVEIS

Principais objetivos

► Prover infraestrutura física e suporte técnico-científico para o desenvolvimento da área de energias renováveis

► Promover a integração de setores da Administração Pública, Instituições de Ensino e Pesquisa e segmento empresarial para o desenvolvimento científico-tecnológico e inovação em energias renováveis.

► Desenvolver estudos e pesquisas que contribuam efetivamente para reduzir os custos de energia renováveis, melhorar sua produção e eliminar barreiras para o seu desenvolvimento em pequenos empreendimentos e em larga escala

► Incorporar novos focos de atuação e fortalecer as competências existentes de acordo com a demanda do setor

Esportes

ABC QUASE LÁ

/ REFORÇOS / ALVINEGRO ANUNCIA MAIS TRÊS CONTRATAÇÕES E FICA PERTO DE FECHAR O ELENCO PARA INICIAR A TEMPORADA

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

NO INÍCIO DA próxima semana o ABC deve apresentar pelo menos mais três novos reforços para a temporada 2013: Lopes (goleiro), Hamilton (volante) e Bileu, também volante, velho conhecido da torcida alvinegra. Todos eles estão acertados com o clube e devem chegar para assinar contrato e imediatamente iniciar os treinamentos sob o comando do técnico Givanildo Oliveira. Um quarto nome tido também como novo contratado seria o do atacante Schwenck, que ainda não foi confirmado pela diretoria.

Dos três últimos contratados, o primeiro a ser anunciado foi o goleiro Lopes, de 29 anos, que estava no Fortaleza. Defendendo o time tricolor, ele foi o goleiro menos vazado da Série C 2012 com apenas 15 gols tomados e conta na carreira com passagens por Bangu-RJ, Treze-PB, Ceará, Botafogo e Remo.

Antes dele, porém, o Alvinegro já namorava com o volante Hamilton, de 32 anos, que pertence ao Sport. O próprio jogador já havia dado entrevista na imprensa pernambucana revelando o acordo com o ABC, que até ontem não havia confirmado a negociação. Mesmo caso em relação ao também volante Bileu, já conhecido do torcedor, que negociava a renovação de seu contrato com o clube desde o início dos contatos para a montagem do elenco para a temporada 2013.

Em relação a Schwenck, todavia, a diretoria alvinegra preferiu manter o sigilo. "Não, não tem nada certo. Ele, inclusive, tem contrato em vigência com outra equipe (Guarani)", afirmou o diretor executivo do ABC, Gustavo Mendes.

Apesar do vínculo, Schwenck já é dado como baixa no Bugre para a temporada 2013. Segundo fontes na imprensa de Campinas-SP, o jogador não está hoje em seu condicionamento físico ideal e no ano passado colecionou alguns problemas com a torcida do Guarani, que terminou rebaixado para a Série C do Brasileiro.

"Eu acho ele um grande jogador. É um jogador que me agrada. Mas a gente não tem nada definido em relação a isso não", destacou Gustavo Mendes, que mes-



► Bileu não deixará o clube

REFORÇOS

Nome: Lopes
Posição: Goleiro
Situação: Contratado
Último clube: Fortaleza-CE

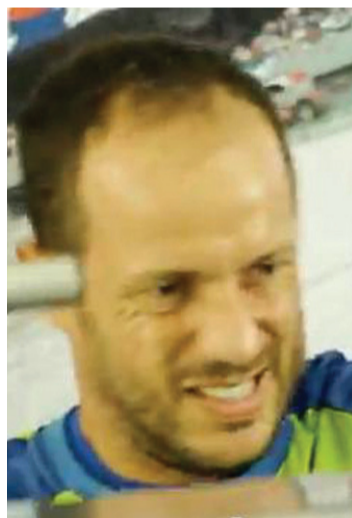
Nome: Hamilton
Posição: Volante
Situação: Acertado
Último clube: Sport-PE

Nome: Bileu
Posição: Volante
Situação: Acertado
Último clube: ABC

Nome: Schwenck
Posição: Atacante
Situação: Em negociação
Último clube: Guarani-SP



► Schwenck ainda não está confirmado, mas pode desembarcar no ABC



► Lopes é mais uma opção para o gol

mo sem confirmar a negociação ainda tentava fechar a contratação do atacante. "Eu quero pelo menos fechar tudo isso hoje (ontem). Se isso acontecer, a gente pode anunciar durante o final de semana", disse.

O dirigente confirmou ainda que a intenção da diretoria é fazer com que os atletas já contratados – e os que por ventura ainda venham a ser anunciados, como Schwenck – se apresentem ao técnico Givanildo Oliveira para iniciar os treinamentos visando a Copa do Nordeste. Feito isso, o clube iniciará os trabalhos para "fechar" o elenco para a disputa da primeira fase da temporada.

MASCOTE

Pela primeira vez em sua história o Campeonato Potiguar de Futebol terá uma mascote, um caju, eleito através do voto popular na internet. O caju, ainda sem nome, foi desenvolvido pelo chargista Brum, e bateu na votação dois concorrentes: um camarão e um bugue, automóvel-símbolo dos passeios nas dunas do litoral potiguar.

Agora o próximo passo é dar nome à mascote do Estadual, também através do voto popular. O torcedor pode participar da escolha através do portal da Federação Norte-riograndense de Futebol (FNF) – www.fnf.org.br – preenchendo um formulário e enviando uma sugestão de nome até a próxima segunda-feira (7).



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



► Negueba é apresentado no São Paulo

/ SÃO PAULO /

Negueba é chamado de príncipe

FOLHAPRESS

ALOÍSIO E NEGUEBA chegaram ao São Paulo faz só um dia e demonstram que podem se enturmar rapidamente com o grupo de jogadores. E o ex-flamenguista já ganhou o apelido de "príncipe".

A brincadeira ficou pública por meio do vice-presidente João Paulo de Jesus Lopes. "O Negueba estamos chamando de príncipe, parece que veio de uma estirpe nobre da África", disse o ex-flamenguista.

Negueba demonstrou que está tudo bem para ele. E contou que até o técnico Ney Franco já o utilizou, ao encontrá-lo durante a manhã, no hotel do Centro de Treinamentos. "Nem eu esperava, mas até o professor brincou comigo, vou tentar dar jus ao apelido", afirmou.

A felicidade com o ambiente e a mudança de clubes era compartilhada pelos dois atacantes, cada um a sua maneira. Para Aloísio valeu a oportunidade de jogar pelo time que desejava, ao lado de um ídolo como Luis Fabiano. "Oportunidade única. Minha primeira meta é estar entre os 18 (relacionados para os jogos), vou me aplicar para isso", disse.

Já Negueba apontou a diferença de estrutura que encontrou, em relação ao Flamengo. Mas, não quis criticar sua ex-equipe. "Falei para meus pais que aqui

parece Europa. Lá fizeram muitas coisas para mim, se sou Negueba agradeço ao Flamengo. Agora estou no São Paulo, minha cabeça está aqui. Foi melhor para mim mudar um pouco de lar."

Os dois foram questionados sobre perspectivas para a temporada 2013. Nisso, Aloísio foi mais objetivo: não quer saber de mais pressão além da que um time como o São Paulo tem, especialmente pensando em Libertadores. "Deixo favoritismo para os outros. Pode pegar", resumiu.

Jesus Lopes admitiu ontem que os atacantes Vargas, do Napoli, e Wallyson, do Cruzeiro, são dois reforços de oportunidade para o São Paulo, pois não faziam parte do planejamento e da lista da comissão técnica.

"Nós entendemos que o elenco é suficiente para a temporada. Mas tem oportunidades que queremos usufruir, caso do Vargas e do Wallyson. Eles não fazem parte do planejamento", disse o dirigente.

Por considerar o elenco fechado, o dirigente são-paulino negou considerar que outras contratações não possam ser feitas.

"O São Paulo não tem esse período de contratações. Óbvio que quando tem caixa bem abastecido, você pode fazer mais investimentos", concluiu.

/ EX-FLAMENGO /

FLUMINENSE APRESENTA WELLINGTON SILVA

FOLHAPRESS

O FLUMINENSE APRESENTOU

oficialmente ontem o lateral direito Wellington Silva, contratado junto ao Resende. É o segundo reforço do clube carioca para a temporada 2013. Ontem, foi apresentado o meia-atacante Rhayner.

"Estou muito feliz de estar no Fluminense. O melhor lugar para mim é aqui. É um grande clube, tem um grande elenco, grandes jogadores,

uma estrutura boa para mim. Tenho certeza de que vou ganhar muitos títulos aqui", disse Wellington Silva.

No elenco do Fluminense, a lateral chega para disputar a vaga de titular com Bruno. "Temos estilos diferentes, mas nem tanto. Eu apoio mais, ele defende mais. O Abel vai decidir o esquema. Eu vou trabalhar para ser titular."

Atual campeão brasileiro, o principal objetivo do Fluminense na temporada é a conquista da Libertadores.

Rede de
Vendas
NatalCard



Recarregue o seu cartão
Estudante ou Passe Fácil
em mais de 90 pontos.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

Outros

Informações:
(84) 3216.8450 / www.natalcard.com.br

NatalCard
Tecnologia em nosso caminho